

REVISTA DA SEMANA[®]

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI—N. 443

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO

Numero: 300 reis

CHRONIQUETA

Os dias carregados de um céu de chumbo e pesada atmosphera abalaram os animos.

O boato essa entidade que a politica de campanario engendrou para tortura dos timidos e regadio dos noticiarios; o boato, insinuante e malevolo, que, na longo tempo, jazia esquecido e inutil, sacudiu o pó da roupagem bolorenta, sahiu á rua com pés de lã, soprando aos ouvidos a surdina amedrontadora de sua voz. Espalhou-se, bom cumpridor de seus deveres, insinuou-se, preveniu animos, alimentou dissabores, semeiou inquietidões e ainda paira por toda a parte o mysterioso zumbum de sua falla rasteira.

Desta vez o seu assumpto foi a revolução, nova edição augmentada das revoluções de boato.

O caso correu depressa, annunciou-se rapido que a crise economica seria o movel de proxima revolução, como se as revoluções fossem remedio para as crises economicas.

Ha mezes corria já o vaticinio mysterioso de que alguma cousa explodiria a quinze de Novembro, por motivos de politicagem de aldêa, cousas e manobras de pretendidos chefes politicos despeitados. A situação era essa, o boato reforçou agora os seus cartuchos, espalhando-se com mais interessante e mais alarma.

Boato de revolução... ainda ha quem pense em revoluções salvadoras? Ha quem esteja esquecido já das consequencias terriveis que soffreu e ainda está soffrendo o paiz, depois da nefanda revolta? Emfim... o boato surgiu de novo, ainda murmura, tetrico e lugubre, aos ouvidos timidos, a imminencia de um perigo proximo.

Resta agora que acreditem no boato; credito não lhe damos nós; o povo está sufficientemente inteirado de que a violencia é perigosa sob todos os pontos de vista e que o unico explorado em cousas de boatos e revoluções é elle, o povo, que padece as consequencias desastrosas de todas essas machinações.

E o boato, desmoralizado um dia, ha de recolher-se aos bastidores da inutilidade, deixando-nos em paz tranquilla e serena, para beneficio dos que trabalham a sério nesta terra, e para desconsolo dos illustres desconhecidos que procuram viver á custa dessas insinuações más, que abalam espiritos e provocam reacções prejudiciaes.

Mas até lá a maldade dos homens ainda terá meios de illudir e alarmar...

Ah! Quem nos dêra conhecer pessoalmente o autor do boato para lhe offerecer, em nome da tranquillidade publica, uma figa torta....

Raulino.

Em Cannes, a formosa cidade de França, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, ricamente adornada de

azul a ouro e de flores naturaes as mais raras, realizou-se quarta-feira ultima a cerimonia do casamento religioso do Principe D. Luiz de Orleans e Bra-

Bourbon e da noiva o Duque de Chartres e o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança,

Assistiram á cerimonia, que se re-

Com os retratos dos nubentes damos neste numero da Revista da Semana uma photographia da Villa Bassaraba, residencia dos Condes de Caserta, paes da noiva.

CASAMENTO DE PRINCIPES



Princeza D. Maria Pia de Bourbon e Caserta e Principe D. Luiz de Orleans e Bragança

gança, filho dos Condes D'Eu, com a Princeza D. Maria Pia de Bourbon e Caserta, filha dos Condes de Caserta. Foram padrinhos, do noivo o Duque de Calabria e o Infante D. Carlos de

vestiu da maior imponencia, os mais altos representantes da nobreza de França e Hespanha, alliados da familia Imperial do Brasil, sendo celebrante o Bispo de Nice, Monsenhor Chapon.

CARTAS DE UM TABARÉ

BOM COMPADRE,

Rio, 1^a de Novembro.

Passou o dia dos mortos, condignamente commemorado. Encheram-se os cemiterios, os bonds, as casas que vendem fazendas pretas, as lojas de cera, os floristas, etc.

Houve oficialmente o choro costumeiro, as lamentações do estylo sobre aquelles que se foram.

Longe, meu querido compadre, muito longe de mim a idéa de metter a ridiculo a veneração pelos mortos. Tradição respeitabilissima, entendo que deve ser mantida em uma época em que tão frouxos se encontram os sentimentos, por tudo quanto é respeito, veneração; em quea começar pela Familia tudo tende a desaparecer, mercê da avalanche de licenciosidade moderna.

Entretanto, meu querido, parece, dentre as collectividades que vão soffrer no futuro em relação a Finados sobre as dos mercadores de velas, isto porque houve um ou dous casos de senhoras que tiveram as vestes incendiadas as chammas das velas que a piedade pelos que foram accendeu nos tumulos...

E' o eterno excesso de zelo de que sempre participaram as nossas ineffaveis autoridades: se um botequim serve de ponto de reunião a desordeiros, fecha-se o estabelecimento; se em determinados divertimentos jogam adolescentes, cessam os divertimentos; não ha meio termo, fiscalização, previsão...

Isto, porém, succede em uma terra em que o povo pouco se lhe dá em perder o usufructo de umas tantas regalias que são suas, muito suas, adquiridas pelo uso diuturno, sem soluções de continuidade.

Se os prejudicados, pecuniariamente, pela cessação do negocio não protestarem, o povo, esse que lhe importa perder um goso?

Ainda agora estamos sob a ameaça de amargar e bem o assucar que consumimos.

A ti pouco importa que se formem os maiores convenios sobre esse genero: tens ahí a bella canna de que fazes a rapadura com que temperas o excellente café que vês ou advinhas desde o botão da flor até a dococção que ingeres.

Aos que não têm essa fortuna, aos que não têm cannaviaes, torna-se demasiado azedo o assucar de semelhante arranjo.

De regresso chegou o Ministro da Guerra, que com uma immensa comitiva foi á Allemanha assistir as manobras militares.

Não errarei dizendo que todos esperamos bellos fructos dessa viagem.

Esperemos, portanto, as reformas. E com esta adeus.

Teu Bermudes.



Villa Bassaraba, em Amphion, proximo a Evianles-Bains, residencia dos Condes de Caserta

MARECHAL HERMES DA FONSECA

De regresso da Alemanha, onde, a convite do Imperador Guilherme, foi assistir á parada da Guarda Imperial der Tempelhoff e grandes manobras da Alsacia-Lorena, chegou terça-feira ultima, a bordo do paquete *Cap Vilano*, o Sr. Marechal Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra.

Festiva foi a recepção feita a S. Ex. pelas classes armadas, pelo elemento official e pelo povo, indo ao encontro do *Cap Vilano*, logo que foi assignado ao norte da barra, o paquete *Ceará*, conduzindo commissões, officiaes e numerosas familias, desembarcando o Sr. Ministro da Guerra na lancha *Olga*, sendo recebido por todos os Ministros, altos funcionarios e pelo representante do Sr. Presidente da Republica. No caes prestou guarda de honra a companhia de Voluntarios especiaes das ultimas manobras.



Da Directoria da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil recebemos um exemplar dos brindes com que comemora a data do centenario da abertura dos portos do Brasil.

Consta o brinde de um elegante relógio-reclame para escrivania, tendo impressos os retratos dos membros do governo e de outros altos personagens em evidencia.

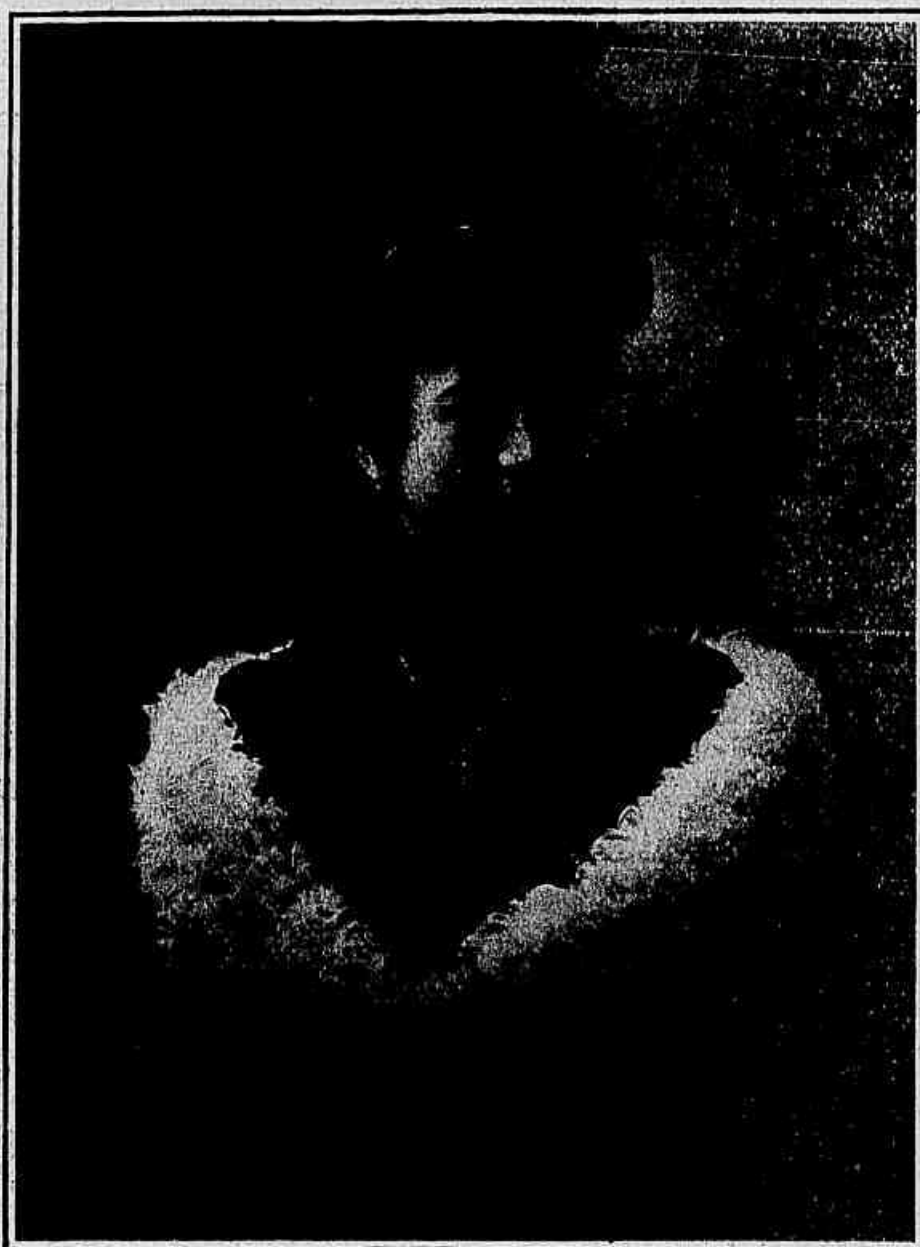
Exposição Nacional

O certamen de 1908 aproxima-se de seu termo e, sofregos, insaciaveis cariocas e forasteiros fruem os momentos de encanto, prestes a extinguirem-se, em meio ás maravilhas da feira magnifica.

Dahi o auge de animação nas ultimas festas, a concurrencia enorme que tem passado pelos "guichets" da porta monumental e povoado os palacios, os pavilhões, os bars, theatros e mais diversões da Exposição Nacional.

A visita ao certamen se impõe, nestes derradeiros dias, para apreciar o demoradamente; é ahi que se consubstanciam as forças vitais do pais na larga demonstração de seu trabalho; ahi se apprehendem os recursos economicos dos Estados, as suas riquezas, o

Mlle. FANNY GUIMARÃES



Mlle. Fanny Guimarães, realizou na sexta-feira passada, no recinto da Exposição Nacional um magnifico concerto que constituiu a verdadeira nota artistica da semana.

Mlle. Fanny Guimarães é filha do Sr. Candido Ferreira Guimarães, e fez o seu curso de piano em Vienna d'Austria, tendo começado no nosso Instituto de Musica.

Dotada de um talento espectral, essa nossa patricia tem sabido conquistar em todos as grandes cidades europeas e do Norte da America numero-

sos e justos applausos. Foi discipula dos conhecidos professores Sturn e E. Zanco a quem honra todas as vezes que se apresenta em publico.

A *Revista da Semana* já ha tempos publicou diversos dados biographicos da notavel pianista justamente por occasião de obter ella os primeiros premios do Conservatorio de Vienna onde muito se distinguio.

Publicando agora novamente o seu retrato a *Revista da Semana* presta mais uma vez a sua homenagem de admiração pela joven e talentosa pianista.

A orchestra que acompanhou Mlle. Fanny Guimarães foi regida pelo maestro Sr. A. Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

grão de civilisação e onde se pôde ajuizar do porvir de cada um conjugados todos para a prosperidade e progresso geral.

Para a cidade maga do trabalho nacional encaminham-se todos, cariocas e forasteiros. De dia o espectáculo soberbo das pompas

solares, refulgindo no ouro dos zimbórios, reverberando da brancura lactea das edificações bastas, constitue por si só, o encanto de todos os instantes; de noite os jorros de luz polychroma accesa no arco triumphal, deslumbram os curiosos a passear pela



O iandau conduzindo os Srs. Marechaes Hermes da Fonseca e Xavier da Camara, ao passar pela Avenida Central

larga rua ladeada de focos pos-
santes e da reticencia luminosa
de myriades de lampadas que sa-
tisfaz.

E o interior dos palacios e dos
pavilhões? E os productos expos-
tos em um ecclesiastico rico de
importancia e interessante pela
sua mescla prodigiosa?

Não ha linhas que descrevam
com precisão as maravilhas da
feira da Praia da Saudade; é pre-
ciso vel-as para avalial-as.

Das festas ultimamente reali-
zadas no recinto da Exposição
guardam-se vivas reminiscencias
da ultima batalha de "confetti"—
um espectáculo encantador! Em
ininterruptas filas de carros e
automoveis circulam pela Ave-
nida dos Estados o que o Rio de
Janeiro abriga de mais fino e
elegante; a pugna foi renhida e
vencidos e vencedores destaca-
ram-se na apothese de uma noi-
te calma e illuminada.

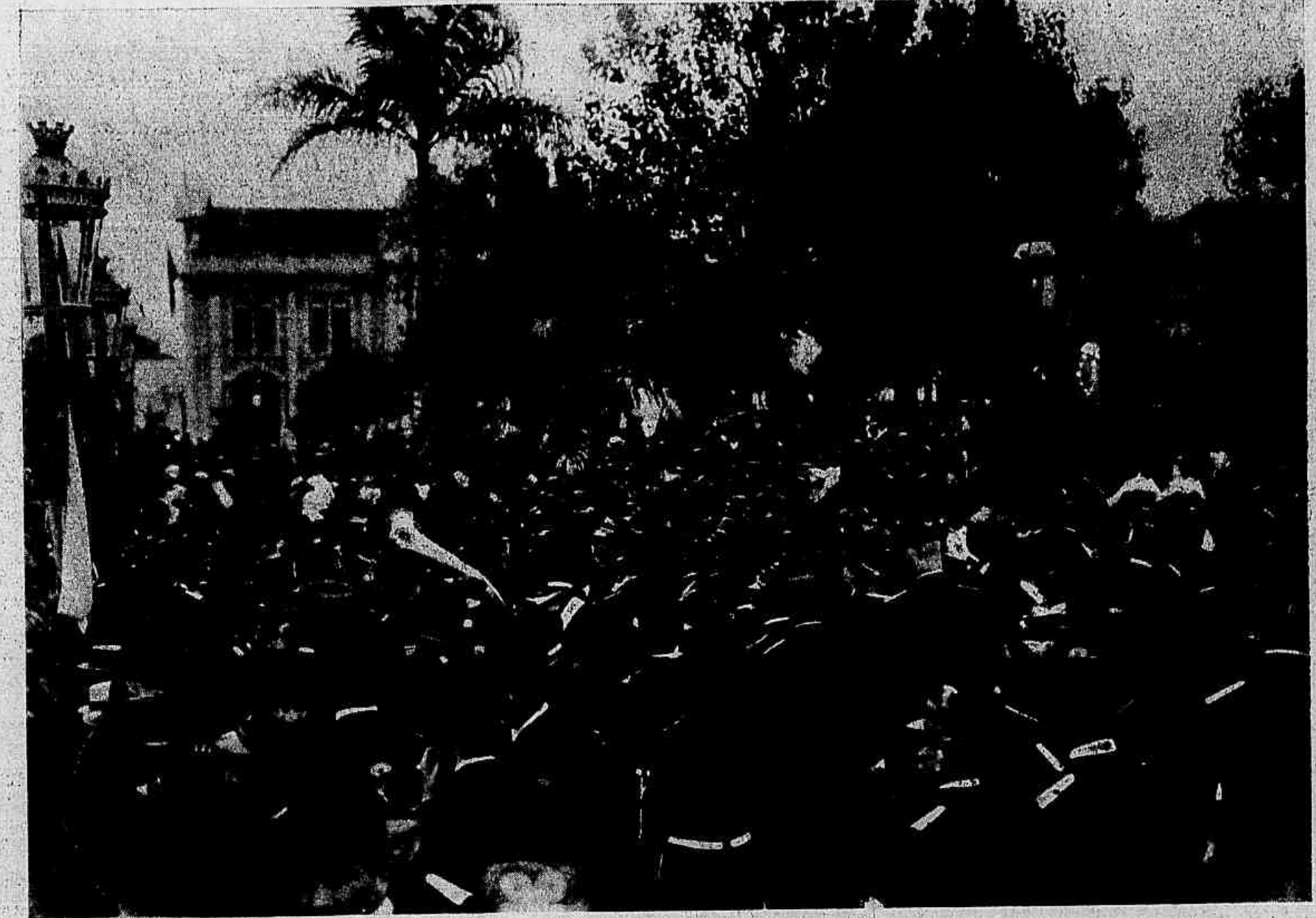
No Restaurant Pão de Assucar
realizou-se terça-feira ultima o
banquete offerecido pelo Direto-
rio Executivo da Exposição ao Sr.
Dr. Cardoso de Almeida. Depu-
tado por S. Paulo ao Congresso
Federal e iniciador da lei que au-
torisou a Exposição em comem-
oração ao 1º centenario da
abertura dos portos do Brasil ao
commercio internacional.

O agape foi servido ao meio-dia
e terminou com dois brindes: do
Sr. Dr. Getulio das Neves ao Sr.
Dr. Cardoso de Almeida e deste
agradecendo a manifestação.

RIBALTAS

Ha um marasmo inexplicavel
na vida actual do nosso theatro.
Sente-se uma apathia desoladora.
revelada pela timidez das empre-
zas e pelo retrahimento do pu-
blico.

No Recreio a "Flor de Junho",
que em outra occasião teria ele-
mentos seguros de regular car-
reira, soffreu as consequencias
desse desanimo que vae se alas-
trando agora, cedendo o logar a
uma reprise da revista "Cá e lá"



Aspecto do cães Pharoux por ocasião do desembarque do Sr. Marechal Hermes da Fonseca

que hoje deve estar em scena.
No Carlos Gomes a companhia
dramatica Arthur Azevedo teve
de representar para a platéa qua-
si deserta, no dia da recita em fa-
vor da viuva e filhos do finado co-
mediographo! No dia seguinte a
mesma desoladora vasante, obri-
gava a transferir o espectáculo.
No Lucinda, em beneficio da prole
do finado escriptor, deram "Sher-
lok Holmes", com uma platéa ra-
zoavel; a matinée, tiveram de
transferir-l-a e, o espectáculo da
noite correu diante de uma pla-
téa pequenina.

O Apollo, com o "Gato Preto"
apanhou casas regulares e pro-

cura segurar-se agora com uma
revista nova, de Castro Lopes, in-
titulada "E eu, nada..." As em-
presas atiram-se ás revistas, a
revista é o ultimo cartucho, de
exito garantido para um punhado
de noites. E' assim que a empre-
za do Recreio depois da reprise
do "Cá e lá", pretende pôr em
scena "O Medico dos Bichos" de
João Claudio, enquanto prepara
uma nova e espectacular revista
"Mineiro com botas".

No Palace Theatre a compa-
nhia Lahoz vae dando as suas
recitas com casas regulares, va-
riando sempre o seu repertorio
de operetas classicas.

Não desanima a companhia
dramatica do Carlos Gomes, que,
depois da reprise da "Historia
de uma moça rica" de Pinheiro
Guimarães, nos promette a pri-
meira da comedia "Genro de mul-
tas sogras", inedita da lavra das
duas pennas fortes que possuio o
nosso theatro Arthur Azevedo e
Moreira Sampaio.

Organiza-se com criterio um
grande festival artistico de que
participarão todas as empresas
actuaes, no theatro Lyrico, com o
intuito nobre de beneficiar os fi-
lhos de Arthur Azevedo. Orga-
nizado com criterio por uma com-
missão de que fazem parte al-
guns competentes, é de esperar
que o festival projectado se rea-
lize com todas as véras, pois as-
sim muito merece a memoria des-
se homem que dedicou a maior
somma de suas forças em prol do
theatro em nossa terra.

Na Exposição, ultimos dias, o
theatro já não está; figuram
apenas numeros de café con-
certo e transformismo, enquanto
na cidade, a apathia geral vae so-
lapando pouco a pouco, apre-
sentando o aspecto desolador de
uma ruina em pé.

Por onde anda o respeitavel
publico?

João Scena.

Commemoração dos mortos

A exemplo dos annos anteriores,
houve domingo e segunda-feira ultimos,
dia de Finados, extraordinaria romaria
a todos os cemiterios desta capital,
principalmente aos de S. João Baptista e
S. Francisco Xavier, para onde os bonds
da Jardim Botânico e da Villa Isabel
transportaram nes-es dous dias, cen-
tenas de milhares de pessoas que, em
piedoso recolhimento, iam em visita aos
túmulos dos mortos queridos, adon-
dando-os de flores e cordões.

Grande foi tambem a concurrencia aos
cemiterios do Carmo, da Penitencia, dos
Ingleses, de Inhauma e das ilhas!

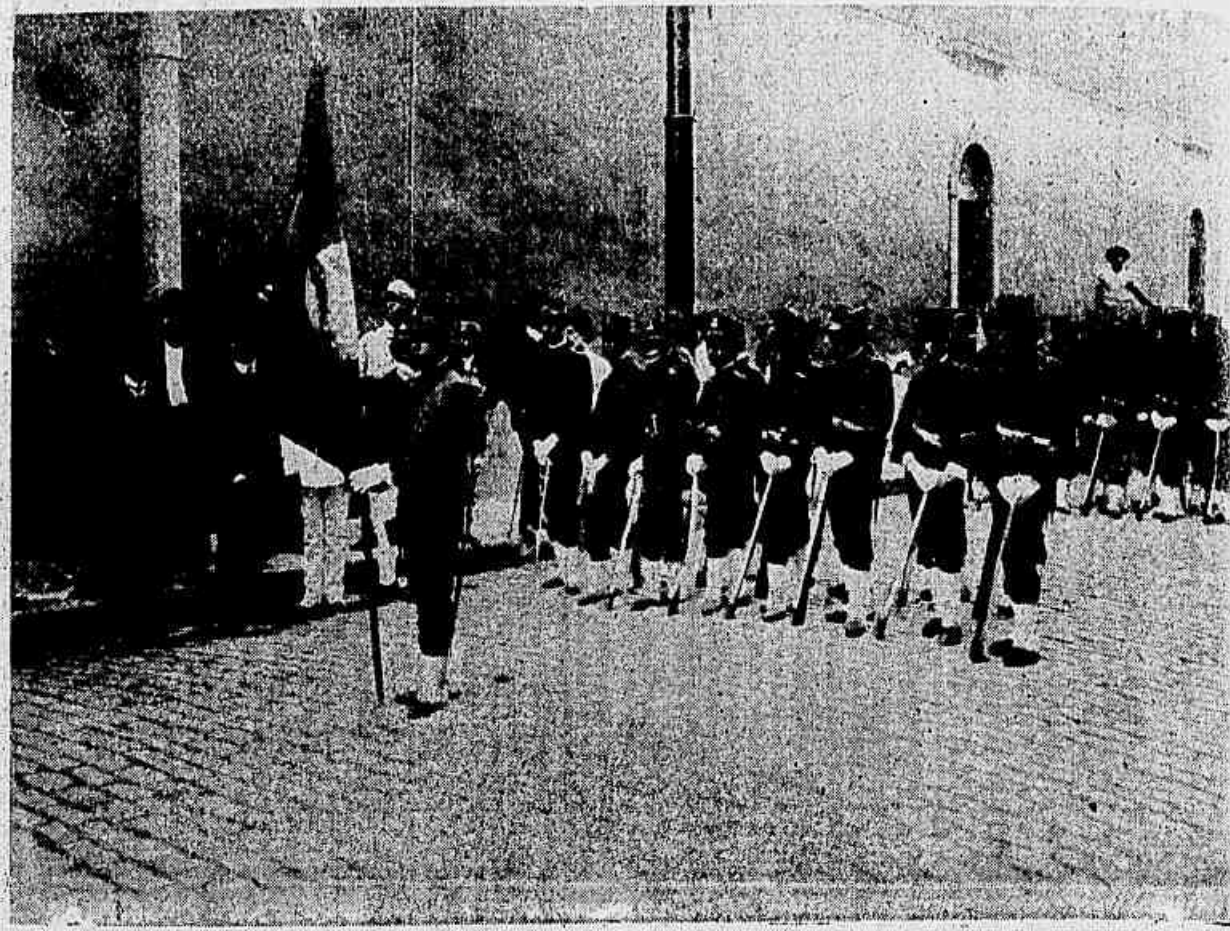


A Exma. familia do Sr. Marechal Hermes da Fonseca em landau e tres parelhas á Doumont

COLLEGIO PIO AMERICANO



Chegada do batalhão do Collegio Pio Americano á cidade, para receber a bandeira



O batalhão, formado, em descanso, depois de receber a bandeira

A exemplo dos demais estabelecimentos de educação desta capital, o Collegio Pio Americano introduziu igualmente a instrução militar, organizando o batalhão escolar dos seus alumnos que, em dia da semana passada, vieram á cidade, afim de receber a bandeira, que foi entregue pelo Sr. Ministro do Interior, no respectivo Ministerio.

Despertou verdadeiro entusiasmo o minúsculo batalhão, pela disciplina revelada pelos alumnos do Pio Americano, que marchavam, perfeitamente armados e equipados, com o garbo de verdadeiros soldados, precedidos por uma banda de musica do exercito, da companhia de cyclistas, do commandante do batalhão e seu Estado Maior, montados.

Reproduzimos neste numero, alguns instantaneos tirados por essa occasião.

OS TRES BOHEMIOS

Passeiando uma vez no meio da charneca, encontrei no meu caminho tres bohemios deitados á sombra de uma arvore-chorão.

Um delles, abraçando a sua rebecca,



O batalhão escolar no largo S. Francisco de Paula, puxado por uma banda de musica do Exercito

tocava ao clarão dos ultimos raios do sol uma aria cheia de entusiasmo e de fogo.

O outro fumava no seu cachimbo e, tão socegado como se não precisasse mais nada deste mundo, contemplava o fumo a desfazer-se brandamente no ar.

O terceiro dormia sem cuidados, pendurara a cythara em um ramo por cima da cabeça; o vento perpassava no instrumento e fazia-o gemer, enquanto que um sonho ineffavel lhe deliciava a alma.

No entretanto, todos tres apenas vestiam andrajos miseraveis, mas na embriaguez da sua independencia gosavam, desprezavam a miseria bem como a injustiça da sorte.

Ensinaram-me tres vezes como, se a fortuna nos attraiçoa, podemos a desprezar: — fumando, tocando, dormindo.

Debrucei muitas vezes a cabeça fóra da carruagem para contemplar aquelles bohemios cujos rostos queimados e longas madeixas de cabellos pretos vejo ainda presentes no meu pensamento.



A companhia de cyclistas do batalhão, em formatura



Na Avenida Central. Passagem do batalhão escolar do Collegio Pio Americano

SECÇÃO RELIGIOSA

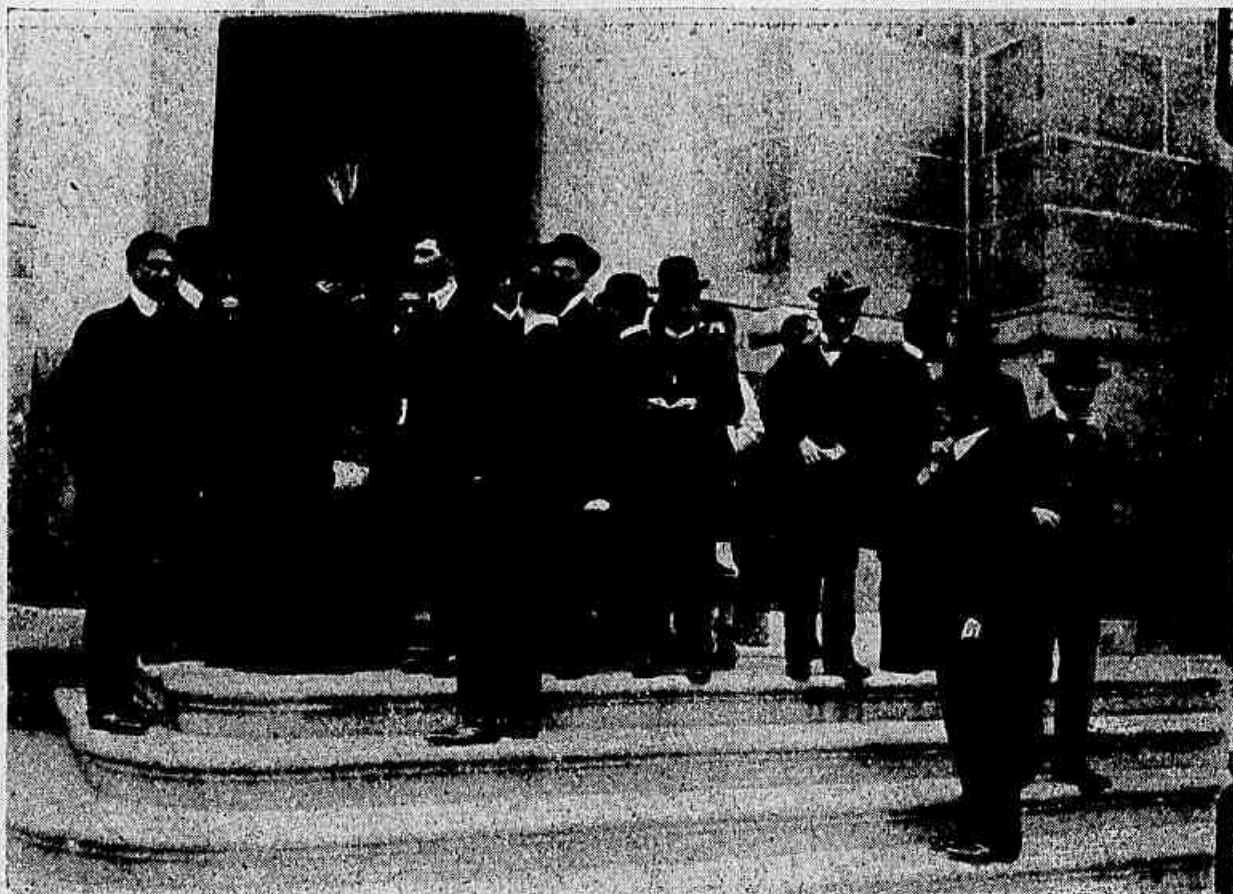
FESTA E COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO.—A Congregação dos Filhos de Maria, da Matriz de Sant'Anna realizou no domingo a festa de sua Excelsa Padroeira Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, com missa solemne ás 11 ½ horas, sendo officiante o Revd. Padre Bernardino Ferreira Anthero, acolytado pelos Revds. Padres Leonardo Carrescia e Blenor Emilio, sendo mestre de cerimônias o Revdm. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada fez-se ouvir o Revd. Padre Florentino Simões, sendo o thema bellissimo: "Rainha do Sacratissimo Rosario rogae por nós".

No côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Santa Cecilia, sendo no offertorio um motteto cantado admiravelmente pelos músicos e profissionais da citada Escola.

A solemnidade do Mez do Rosario realizou-se ás 7 horas da

ARTHUR AZEVEDO



Foi officiante D. Gaspar LeFebre.

Durante a missa os canticos foram entoados pelos monges D. Henrique e D. Romão, com acompanhamento de harmonium.

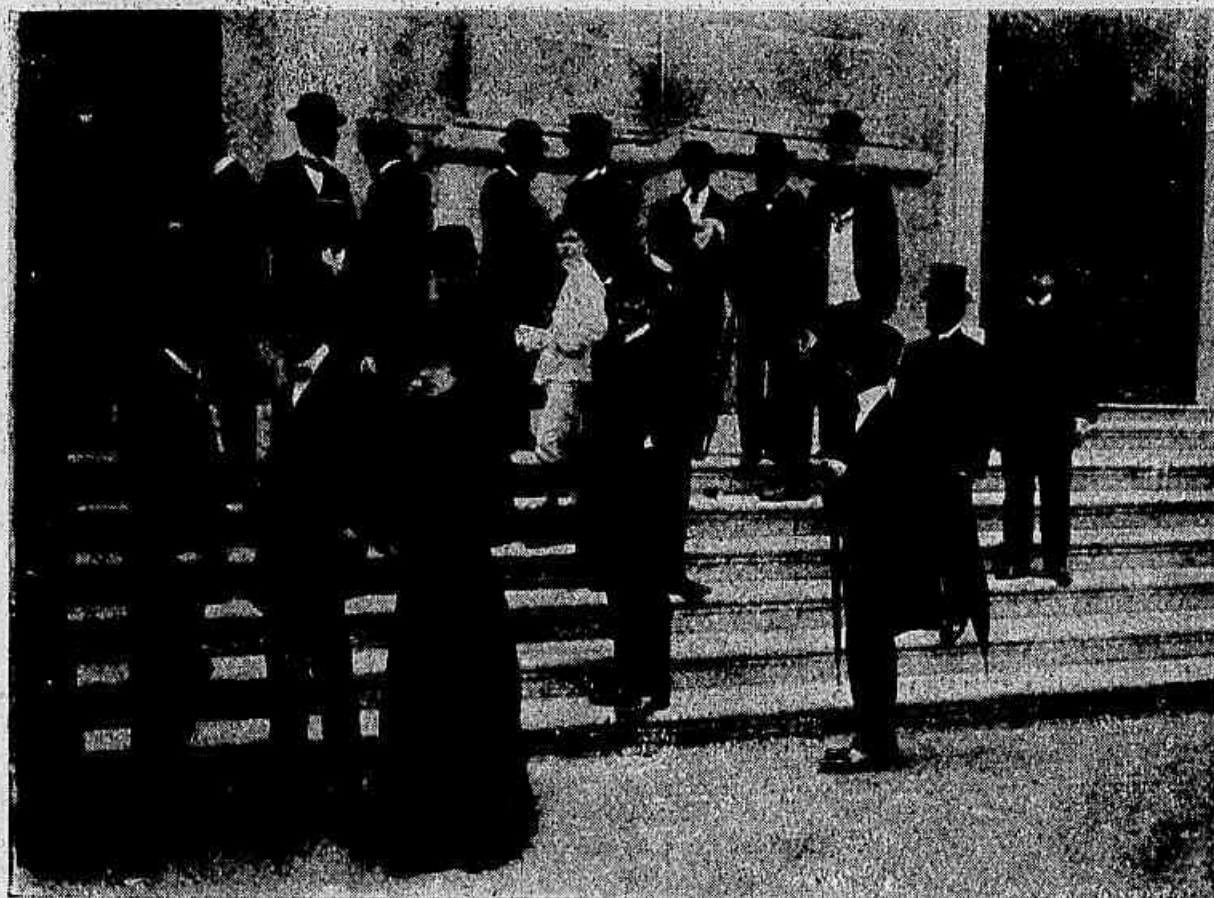
— Na Igreja do Convento de N. S. da Ajuda celebrou-se missa solemne ás 8 horas.

Os canticos foram entoados pelas religiosas do Convento, com acompanhamento de harmonium.

ARTHUR AZEVEDO

Numerosas têm sido, não só nesta Capital como nos Estados, as manifestações de pesar pelo fallecimento de Arthur Azevedo, manifestações traduzidas em exequias por sua alma, no sétimo dia do fallecimento.

Dentre estas avultam as mandadas celebrar pelos artistas dramaticos desta Capital, a qual teve desusada concurrencia, na Igreja de S. Francisco de Paula, repro-



In tantaneos tirados á sahida da missa de 7º dia por alma de Arthur Azevedo, mandada celebrar pelos artistas dramaticos, na Igreja de S. Francisco de Paula

noite, sendo rezado o Terço e entoada a ladainha e houve benção do Santissimo Sacramento, officinando o Vigario Revdm. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Seguiu-se a solemne coroação de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, sendo coroantes os anjos Rosa e Marietta, Cunha que rodeavam Nossa Senhora; estando mais abaixo no throno os anjos Julio dos Anjos e Alvaro de Paiva.

Na tribuna sagrada o Revdm. Monsenhor Eucrypedes Pedrinha fez bellissimo panegyrico de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Assistiram a festa a Congregação dos Filhos de Maria e extraordinario numero de fiéis.

FESTA DE TODOS OS SANTOS—Na Cathedral no primeiro domingo, dia de Todos os Santos, realizou-se missa pontifical, ás 10 ½ horas.

Officiou o Revdm. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa, com assistencia do Illmo. Cabido.

No côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Santa Cecilia.

—No Mosteiro de S. Bento no dia de Todos os Santos celebrou-se missa solemne ás 9 horas.

O Commercio. — E dizer-se que ha 8 annos tenho esta corda no pescoço, tolhendo-me todas as forças...



duzindo a "Revista" alguns instantaneos tirados por essa occasião.

Tambem em Lisboa, onde Arthur Azevedo era muito conhecido atravez dos seus trabalhos de theatros e pelas companhias que aqui vêm periodicamente, foram celebradas exequias na Igreja de N. S. do Loreto.

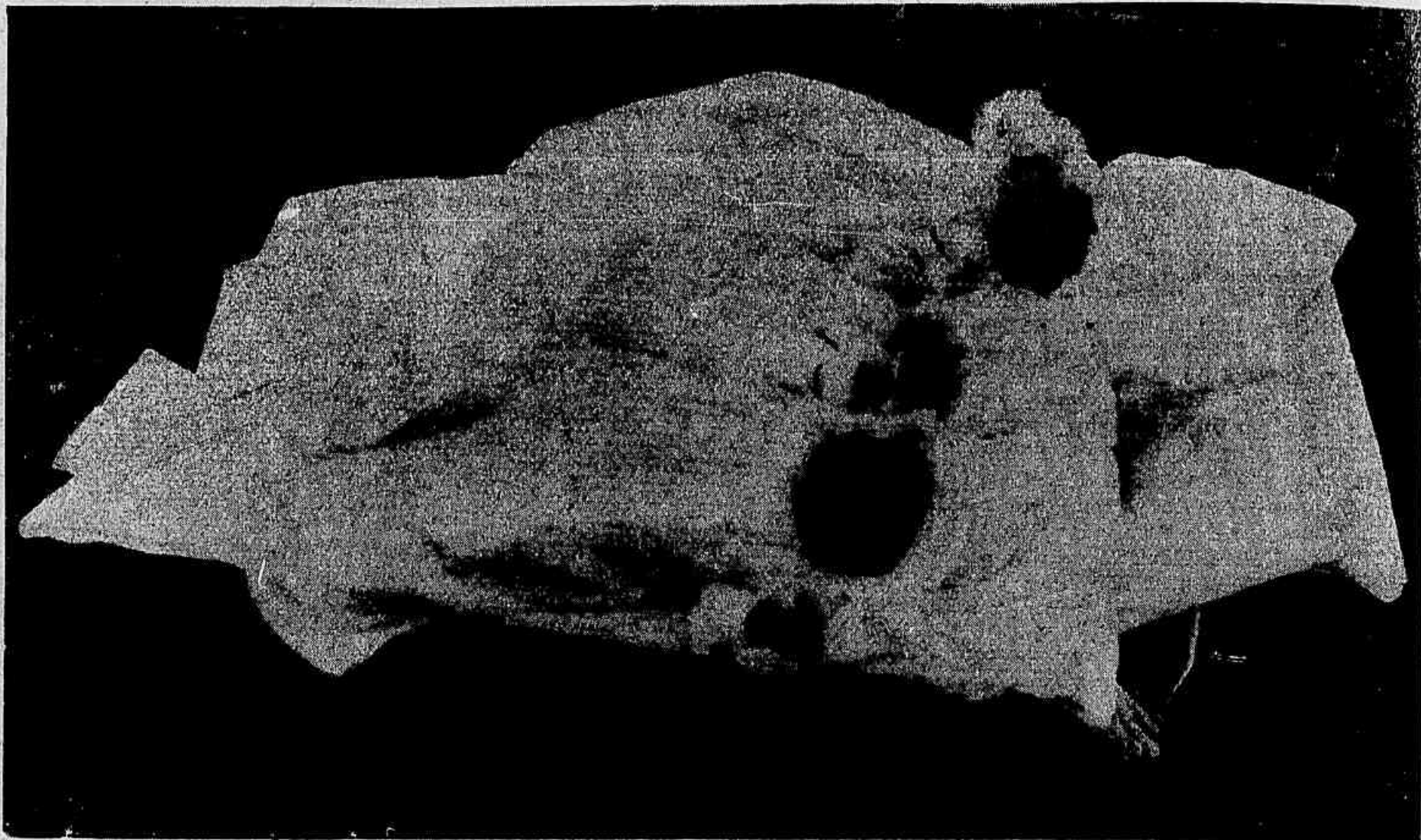
Nesta Capital organizaram-se commissões não só para prestar as derradeiras homenagens á memoria do grande morto como para angariar um peculio para a sua numerosa familia, que ficou em condições bem criticas.

As companhias que trabalham no Carlos Gomes e no Lucinda já têm realizado espectaculos destinando o producto bruto a tão louvavel fim e outros estão em via de organização.

Uma das alludidas commissões trata tambem da fundição, em bronze, do busto de Arthur Azevedo, para ser collocado no saguão do Theatro Municipal.

— Da Exma. viuva e filhos de Arthur Azevedo recebeu a "Revista" um cartão de agradecimentos pelas justas referencias feitas ao querido morto.

FERTILIDADE



1—Maria Amelia, a senhora que, recentemente, teve tres filhos de uma só vez; 2—Os tres filhos de Maria Amelia, de nomes Cosme, Damião e Daúl

Com este titulo tem o *Jornal do Brasil* narrado a lamentavel situação em que se encontra essa pobre senhora de que a *Revista* dá hoje o retrato, Maria Amelia, appellando para a generosidade dos leitores afim de alliviar a miseria dessa infeliz, com seus tres filhos, Cosme, Damião e Daúl.

Além do retrato de Maria Amelia damos o das tres criança e a photographia da casa em que reside, á rua de Santa Anna, na Quinta da Boa Vista.

O ALGODÃO

Era no baile natalicio do Barão de*. Festejava elle os annos de sua formosa filha, Etelvina, que morria de amores por um joven que tinha differentes gravatas, varias bengalinhas e um pé muito pequeno, cujo calcanhar assentava em um supedaneo quatro dedos acima do botão da bota. Chamava-se Porphirio e era sceptico e rico.

Etelvina queria-lhe d'alma, e escrevia-lhe pela festa interna cartas que eram modelo, afóra a orthographia. E elle, o sceptico, para dizer o que era, escrevia "cinto" que estou "cetico". Corriam parelhas em orthographia, e como parelha, que eram, escouceavam a prosodia.

Estavam, pois, no baile. Porphirio entrara e, feitos os cumprimentos, foi fumar. Voltou á sala, e disse a Etelvina, com fatuo sorriso de quem disfructa o proximo: "Está hoje muito bonita; o seu selo é de jaspe".

E, quando isto dizia, ouviu uma voz de um grupo, que o escutava, accrescentar:

— E' de algodão.

Porphirio encarou no homem que tal dissera; mediu-o de alto a baixo e murmurou:

— Retire a palavra.

— O algodão?

— Sim, o algodão.

— Não retiro, cavalheiro, porque eu sou proprietario do peito daquelle fada.

— Mente! replicou Porphirio.

— Pois bem: as nossas espadas abrião as bocas mais verdadeiras.



A casa n. 37 da rua Sant'Anna, na Quinta da Boa Vista, onde Maria Amelia reside com seus filhos

No dia seguinte quatro padrinhos accordaram que os bravos se degolassem no campo da honra e depois se dessem mutuas explicações acerca de algodão. Porphirio

arremetteu furioso contra o adversario, e estragou-lhe o punho da manga direita da camisa. O proprietario "soi-disant" do peito de Etelvina cortou uma orelha da

gravata azul celeste de Porphirio. Os padrinhos lançaram e assignaram a seguinte acta de duello.

"Considerando que os cavalheiros Porphirio de tal e Felisberto qualquer cousa se houveram corajosamente no pleito de suas honras;

Considerando que o motivo de sua discordia assentava em uma allusão a uma dama, que no entender de um tinha peito de jaspe e no de outro de algodão;

Considerando que o cavalheiro Felisberto offendera o cavalheiro Porphirio, denominando-se proprietario do peito da dama;

Considerando que, effectivamente, depois do duello e mutuo desagravo, o Sr. Felisberto tirou do fundo de um chapéo umas pastas convexas de algodão, que disse serem sua propriedade, havida por consentimento da dama, que elle amava com acrisolada ternura;

Considerando mais que a honra do peito de uma senhora não póde estar á mercê de um equivoco;

Os dous cavalheiros ouvidos os padrinhos, retiraram o jaspe e o algodão com que suas dignidades estavam feridas, e resolveram mandar á dama o algodão sobreposto a uma empada de pombos em forma de coração."

Seguem-se as assignaturas dos padrinhos.

Etelvina comeu o pastel.

Conclusão:

Porphirio, passando ao escurecer debaixo das janellas de Etelvina, recebeu uma baldada de agua pela cabeça e ficou constipado, oito dias de cama.

Quando se levantou, viu nos jornaes as noticias de casamento de Felisberto com Etelvina. Tirou uma nota da copia do duello e mandou-a ao noivo.

O noivo, nas costas do traslado que devolveu pelo mesmo portador, escreveu o seguinte:

"Não seja tolo".

Camillo Castello Branco.

— Meu amigo, d'aqui a cem annos os ares passarão a ser povoados e a terra ficará deserta.

— Certamente. De resto, d'aqui a cem annos, tambem nós teremos descido...

SPORT
TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

Jockey-Club Derby-Club		
Novembro...	15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

DERBY CLUB

Para a corrida de hoje apresentamos sujeitos á modificação. os seguintes

PALPITES

Caturamo — Frou-Frou.
Espadilha — Miruca.
Ouvidor — Heroe.
Portugal — Iguassú.
SOBERANO — JUGURTHA.
Deputado — Milton.
Imperio — Luzitano.
Virago — Kaizer.

Azores:—Fidalgo. Sodome. Ca.
pital.Tamandaré. ROOT. Simplon.
Palmyra e Sertanejo.

ROWING

CAMPEONATO DE REMADOR

Encerramento da Temporada

Encerra-se hoje a temporada nautica com a terceira regata da estação de 1908 e que é promovida pelo Club Guanabara sob os auspícios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Concorrem as sociedades confederadas, com as suas equipes em boas condições de *entrainement*, o que quer dizer que os pareos de que se compõem o soberbo programma vão ser disputados brilhante e valorosamente, tornando-se assim uma festa sportiva toda cheia de atenções e de esplendor.

As provas importantes do dia são a disputa do Campeonato de Remador, para o qual estão voltadas as atenções dos *sportsmen* e a conquista da Taça Sul America pela classe de remadores juniors.

E com esta regata fica encerrada a presente estação e os rowers entram em férias, descansando das lutas, até a vin-

doura temporada na qual aguardam-se memoráveis acontecimentos sportivos.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

TACAS COLOMBO E MUNICIPAL
Fluminense, Campeão

Um *meeting* sportivo muito concorrido foi o de domingo ultimo, effectuado com um lindo dia, comquanto de temperatura quente, no *field* do Botafogo Foot-ball Club.

Disputou-se o ultimo *match* do Campeonato dos 1^{as} *teams*, da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, tendo se encontrado o Fluminense Foot-ball Club e o Botafogo Foot-ball-Club.

Ambas as sociedades apresentaram seus *teams* fortes, homogêneos e com algum *training*, tendo desenvolvido um jogo animado e uma luta encarniçada, que fez as delicias da assistencia electa.

O resultado do *match*, que era o *return*, foi um bello empate de dous *goals*.

O Fluminense, apesar de não vencer este torneio, já tinha, entretanto, garantido seu triumpho na grande prova de 1908, sendo por essa razão aclamado outra vez Campeão.

Continúa, pois a valorosa e velerana sociedade na posse da *Colombo Cup*, que a conquistou em 1906, e detentor da Taça Municipal, até a vindoura estação.

CAMPEONATO DOS 2^{as} TEAMS

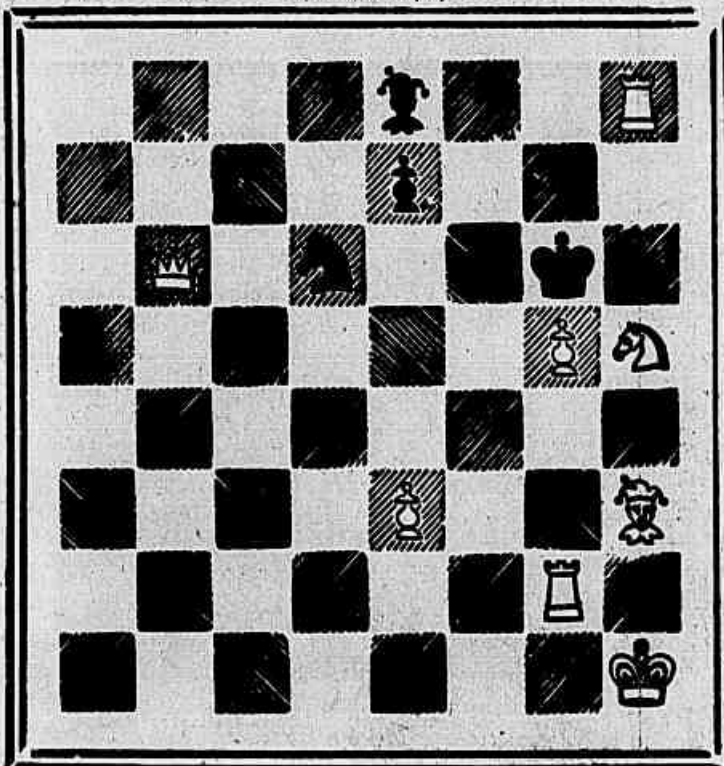
Taça Caxambu

Tambem o *return match* dos 2^{as} *teams* do Fluminense e do Botafogo, disputado no mesmo local e sobre um sol abrazador, provocou bastante interesse, tendo triumphado o segundo por um *score* de 3 *goals* a zero.

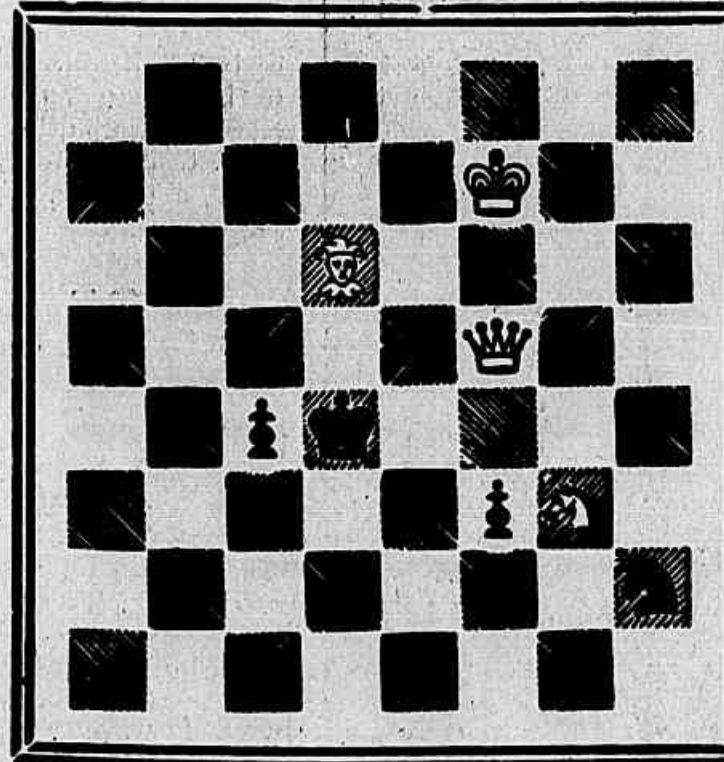
Desenvolveram os *teams*, que eram de forças equilibradas e fortes e bem treinados, jogo attrahente, tendo sido o combate, principalmente no 2^o *half time*, muito reuvido.

Com a brilhante victoria do Botafogo, os dous referidos clubs empataram em pontos e, de accôrdo com os estatutos da Liga, o desempate se realizará hoje, como é sabido dos leitores.

XADREZ

PROBLEMA N. 729 — F. Reis (Rio)
Pretas (4)

Branças (8) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 730 — G. J. Slater (Londres)
Pretas (4)

Branças (4) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 722 — M. Grinfeld.

1 D 6 T (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 723 — M. Grinshow.

1 T 2 T, B x C; 2 D 1 T, etc.

Resolvidos pelos Srs. Omega, Zut, J. Barreiros,
A. de Oliveira, J. Bolton, Salin Habad, Fox, Numa,
M. Salema, Salvio, Curioso, Smart (Friburgo), Cai-
ssano, Amílcar (Juiz de Fóra), V. N., Felton, Boos e

Petronio. N. 713 — Tito Marques Fernandes (Porto Alegre).

No problema n. 729 publicada na secção passada, a torre branca de 4 B R deve ser collocada a 5 B R.

Match de campeonato do mundo — Lasker-Tarrasch

Terminou a grande prova entre esses mestres com o seguinte resultado: Dr. Lasker 8 pontos, Dr. Tarrasch 3 pontos, 5 partidas nulas.

O Dr. Lasker firmando por esse modo, mais uma vez, a sua invejavel posição de mestre dos mestres, fel-o brilhantemente, com uma pujança digna de admiração de quantos conhecem o jogo de xadrez.

O resultado obido pelo Dr. Tarrasch foi de certo extraordinariamente honroso para esse denodado campeão.

Alguns admiradores do Dr. Tarrasch insinuam que se não fosse a influencia prejudicial do clima de Dusseldorf sobre o temperamento desse mestre, melhor resultado poderia ter obtido.

Somos da opinião de que o valoroso antagonista do Dr. Lasker fez prodigios de habilidade, conseguindo o mais que é possível em uma contenda de tal natureza.

O Dr. Lasker conserva inalteravel o jogo irreprehensivel e a segurança impecavel que lhe são característicos, não sendo pois provavel que tão cedo seja-lhe arrebatado das mãos o bastão de campeão do mundo.

Damos abaixo a 11^a partida do *match*.

Partida n. 285 — Defesa franceza

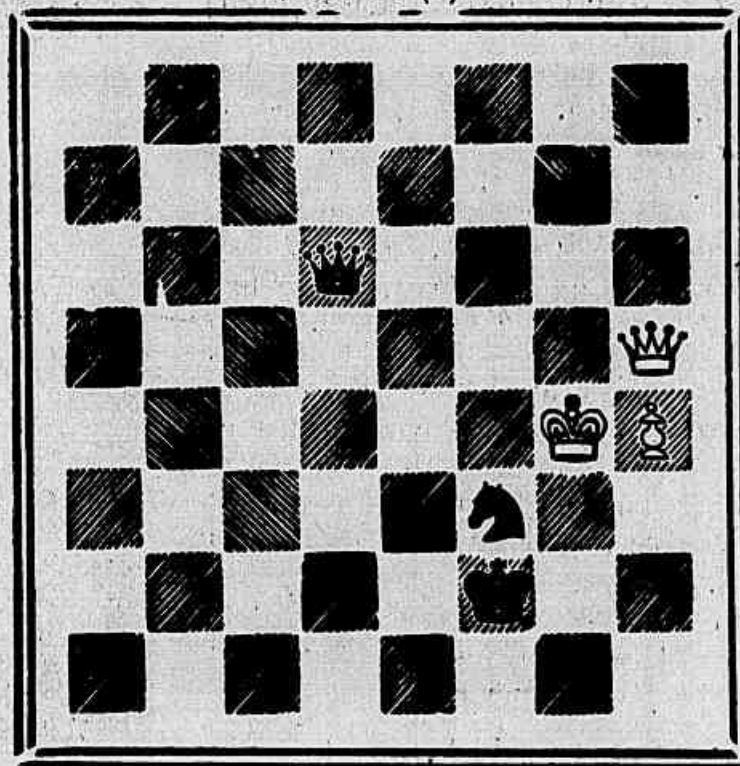
Branças (Lasker) Pretas (Tarrasch)

1 P 4 R
2 P 4 D
3 C 3 B D
4 B 5 C
5 P x P
6 C 3 B
7 B x C
8 D 2 D
9 D x B
10 T 1 D
11 P x P
12 D 2 D
13 P 3 B
14 D 2 B
15 P 3 C R
16 B 2 C
17 D 2 R
18 Roque
19 P 4 B
20 D 2 D
21 D 6 T
22 B x B
23 T R 1 R
24 D 4 B
25 D 6 D
26 B 5 T x
27 B x T x
28 T x P x

P 3 R
P 4 D
C 3 B R
B 5 C
D x P
P 4 B
P x B
R x C
C 2 D
T 1 C R
D x P
D 3 C
P 3 T D
P 4 B
C 4 B
D 2 B
P 4 C
B 2 C
P 5 C
T 1 C
B x C
D 4 R
D x P C
T 1 B D
P 3 B R
T 3 C
P x B
Abandonam.

Interessante fim de uma partida jogada no «Café Bauer» em Berlim, em que as pretas deram mate com as jogadas forçadas que demos abaixo.

Pretas (3)



Branças (3)

Branças	Pretas
1 —	D 6 C x
2 R 5 B	D 4 R x
3 R 6 C	D 1 R x
4 R 6 T	D 1 T x
5 R 6 C	C x P x
6 R 5 C	D 4 R x
7 R 6 T	C 4 B x
8 R 6 C	C 2 R x
9 R 6 T	D 1 T x
10 R 5 C	D 2 C x
11 R 4 B	D 6 C x
12 R 4 R	D 6 R mate.

CORRESPONDENCIA

Omega — Continúa a haver *mate* no segundo lance no seu problema em tres lances, da seguinte forma: 1 T 4 D x, R 4 R; 2 B x P ou C 3 B *mate*. O problema em dous lances não tem solução, pois si B 2 C R as pretas jogam C 4 B D ou 3 D e não ha *mate*.

Estamos convencidos de que faltam ao senhor as noções mais elementares do jogo do xadrez, visto que constantemente faz-nos apontar erros, só permittidos a principiantes.

Aconselhamos-lhe tomar explicações com algum enxadrista a fim de orientar-se devidamente.

Actualmente o redactor desta secção passa quasi todo tempo a viajar por varios pontos dos estados de Rio, Minas e Espirito Santo, de sorte que pessoalmente não poderá lhe facultar as explicações de que o senhor carece.

F. Reis — Agradecemos a remessa dos seus magnificos problemas.

Heilbas.

O leão e o grillo

Uma vez um leão, quando passava junto da toca de um grilo, tentou apanhá-lo com a pata. O grilo escapou-se rapidamente, e de dentro da casa travou-se de razão com o leão, declarando-se os dois mutuamente guerra.

Preparou o leão os seus exercitos, e mandou contra o grilo uma legião de tigres. O animalzinho não se incomodou, e como tinha por seu lado todos os bichinhos de aza levantou tropas e enviou ao encontro dos tigres uma carteva de mosquitos.

Depois de uma luta encarniçada os tigres tiveram de bater em retirada. Veiu depois um regimento de leões, que também foi derrotado e posto em fuga por uma nuvem de vespas ou tropa da farda amarella.

O leão, vendo que não levava a melhor, resolveu-se então a fazer pazes com o grilo, com quem repartiu o governo dos animaes, sendo este coroado — rei dos insectos.

O gato do regimento

Por ter morto um gato respondeu ha dias em conselho de guerra, em Aldershot, o Coronel do 1º regimento alli aquartellado, S. Ley. O gato pertencia aos tambores do regimento da Lests Guards, e era um bichano de grande estimação. Em fins de Agosto o Coronel sahio a passeio com os seus cães de caça. O gato, que ha pouco tempo havia comido as suas sôpas, dormia regaladamente ao sol. Os cães, mal o viram, tomando-o, de certo, por uma lebre, saltaram-lhe em cima. Bufando, o pobre felino quiz escapar-se, mas não pôde. Estava filado e bem filado. Então o Coronel, que levava na mão um chicote, deu com elle uma bordoadna na cabeça do gato. O felino, com um berro, cahiu para o lado, morto.

Intentado um processo, o Coronel teve de comparecer perante um conselho de guerra.

Ahi, e em sua defeza, allegou que não tinha intenção de matar o bicho, antes procurara salvá-lo das garras da canzoada.

— A' chicotada, hein?... Bonito modo de salvação! exclamou, sorrindo ironicamente, o accusador.

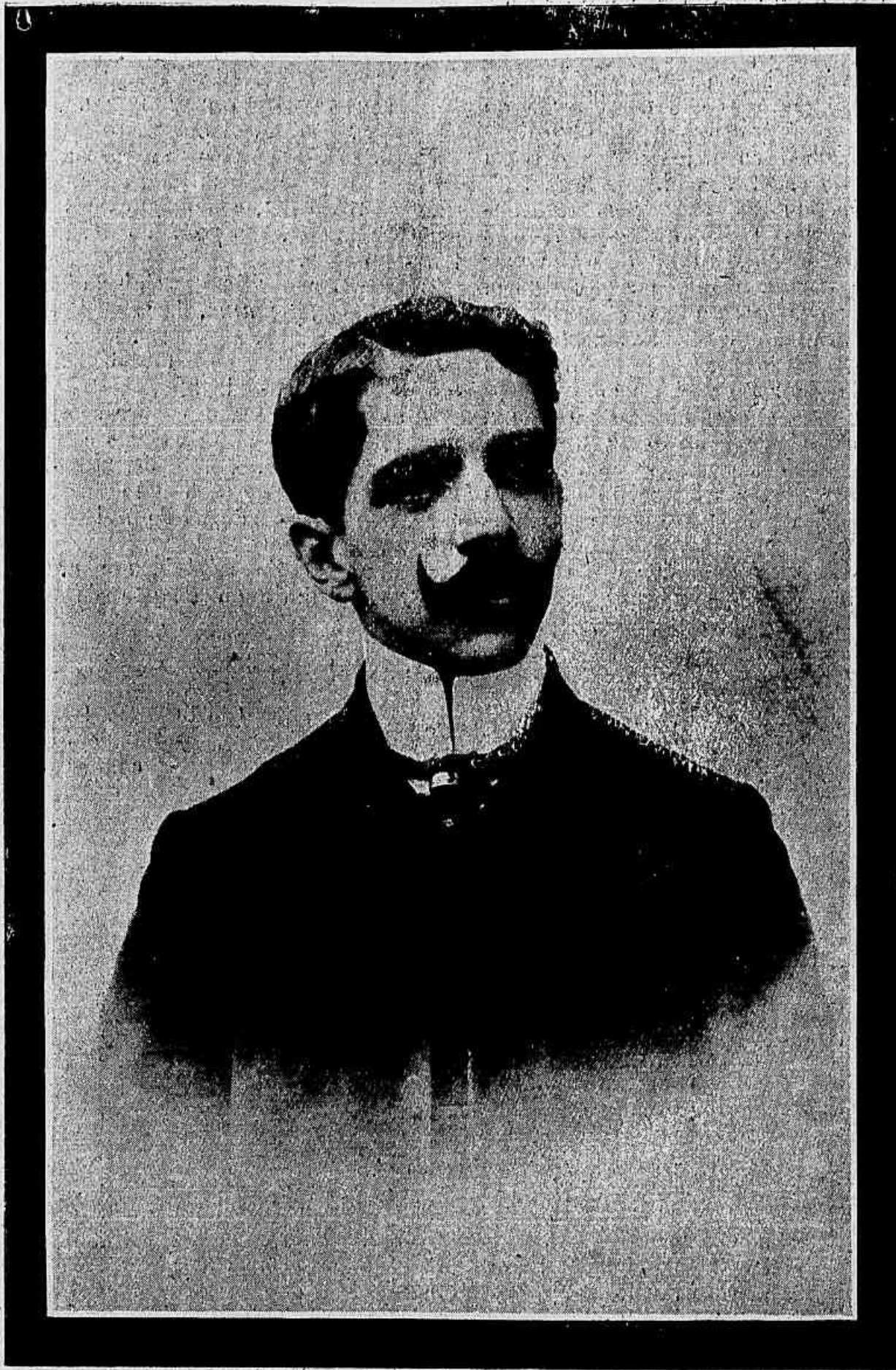
— Sob minha palavra de honra affirmo que não foi meu proposito matar o animal.

Mas o accusador foi cruel. Atirou-se de tal modo ao Coronel, exprobandolhe a selvageria, que o tribunal, depois de rapida conferencia, condemnou o réo na multa de 30\$000, condemnando-o pela barbaridade que havia fomettido.

Princesa escriptora

A princeza de Battenberg, irmã de Eduardo VII, é uma escriptora de talento, autora de uma obra notavel intitulada «Historia da ilha de Wight», que será publicada brevemente e cujo producto é destinado a beneficiar a ilha de que é governadora.

DR. ALVARO PENNA



Dr. Alvaro Penna, filho do Sr. Presidente da Republica, fallecido a 29 de Outubro

A princeza Beatriz fez a sua estreia litteraria traduzindo varios romances allemães para o inglez, e a sua obra mais notavel intitula-se «O mysterio da vida e da morte», que escreveu no anno seguinte ao da morte do marido e que publicou em allemão.

Esta obra é um modelo de sentimento e vendeu-se muito na Allemanha, ignorando-se ainda quem era o autor.

DR. ALVARO PENNA

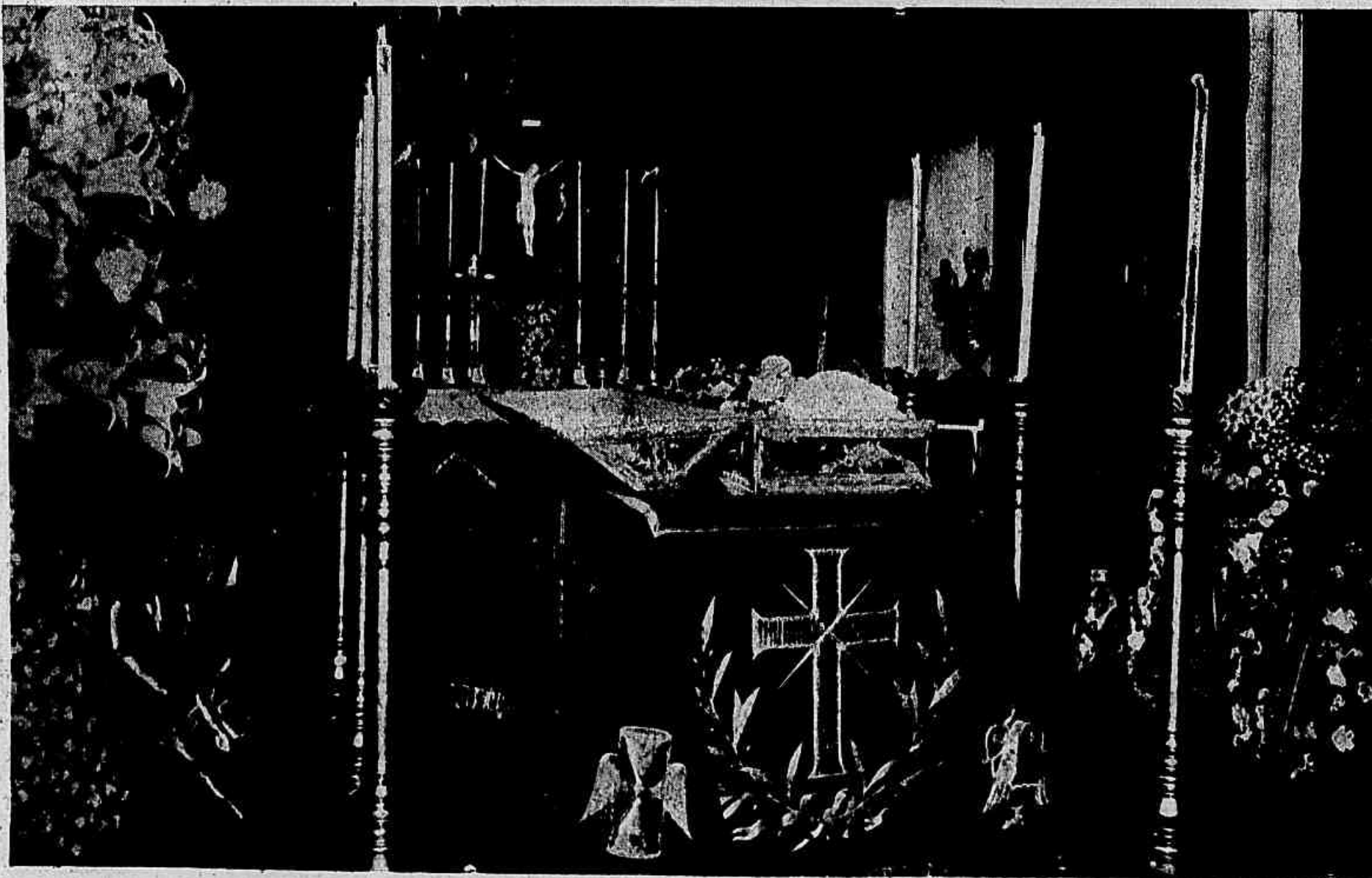
Victimado por longa enfermidade, rebelde a todos os recursos da medicina, falleceu quinta-feira ultima, á noite, no Palacio do Cattete, o Dr. Alvaro Penna, filho do Sr. Presidente da Republica, e seu official de Gabinete.

Contava apenas 26 annos de idade, esse infortunado moço, que succumbiu á molestia do coração, que se manifestara ha muitos annos.

Era natural de Santa Barbara, no Estado de Minas Geraes, tendo feito seus estudos em S. Paulo, em cuja faculdade de Direito bacharelou-se. Passou depois a residir em Santa Luzia do Carangola, onde abriu banca de advogado e creando, como em toda parte, innumeras amizades, pelo seu trato affavel e natural modestia.

Deixou Santa Luzia quando seu pae, o Sr. Conselheiro Affonso Penna, foi eleito Presidente da Republica, para acompanhá-lo em sua viagem atravez dos Estados do Norte e Sul. No regresso, ao assumir S. Ex. a suprema magistratura da nação, o Dr. Alvaro foi nomeado seu official de Gabinete, continuando, porém, a ser o mesmo Alvaro de outr'ora, simples, modesto, coração aberto a todos os sentimentos bons, principalmente o da Caridade.

Seus funeraes tiveram toda a pompa e luzimento, sendo o corpo inhumado no cemiterio de São João Baptista.



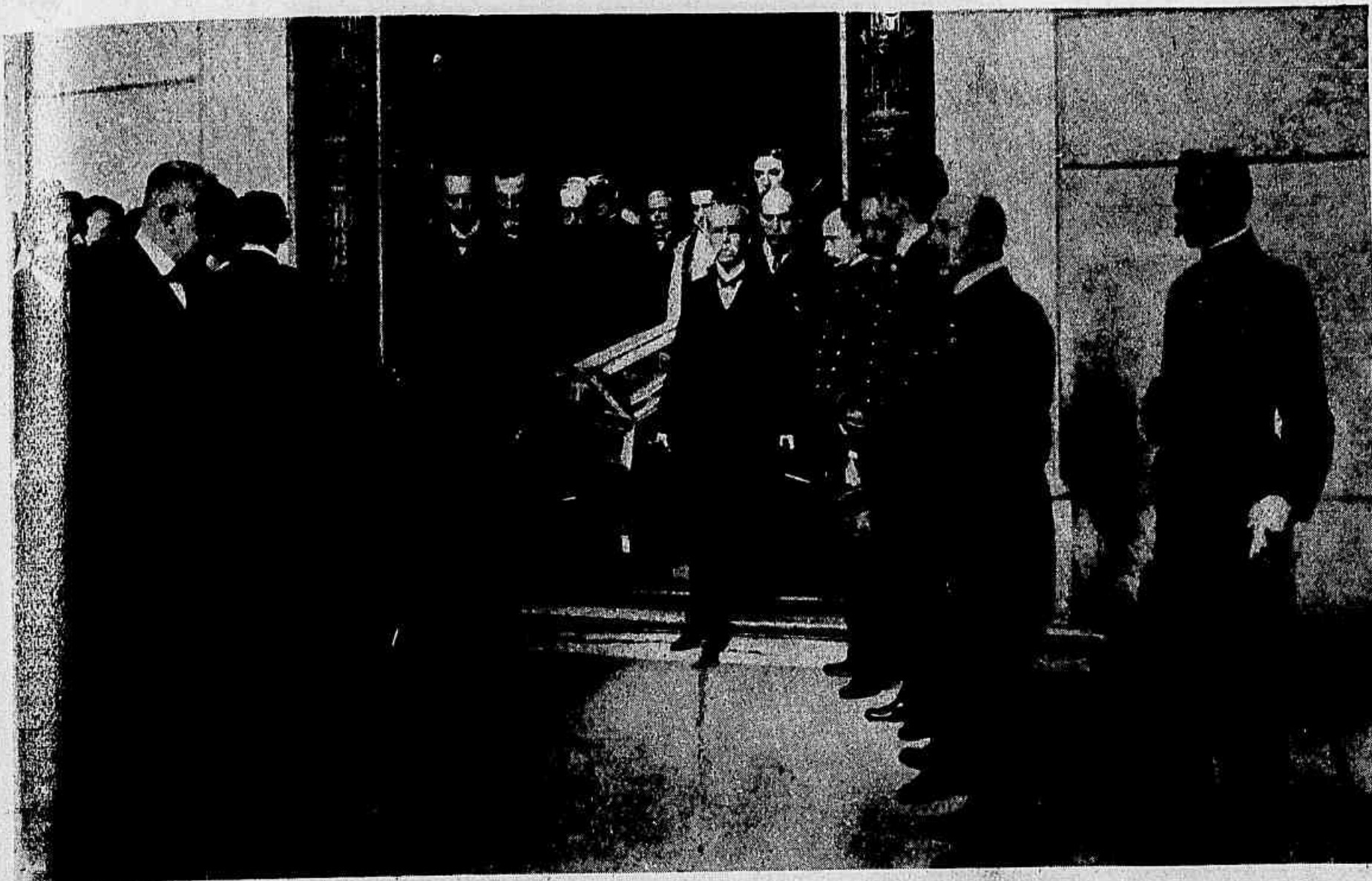
O feretro na camara ardente, armado em uma das salas do palacio do Cattete

Em New-York vae ser construida uma torre de 2.000 pés, isto é duas vezes mais alta que a torre Eiffel. E' destinada a experiencias meteorologicas e o seu peso será de 416.500 toneladas.

Fantasia de um millionario:

Segundo um telegramma de Londres, o conhecido millionario sportsman John Gates vae construir um grande campo de jogo, que importará em duzentas mil libras esterlinas.

Além disso mandará construir um novo hyppodromo, que lhe custará seiscentas mil libras, e uma estrada destinada a corrida de automoveis, de uma extensão de trinta e quatro milhas, que não deve ficar por menos de oitocentas mil libras,



Sahida do feretro do palacio. A frente seguram as alças os Srs. Dr. Nilo Peçanha e Conselheiro Ruy Barbosa

LENDAS E NARRATIVAS O BARALHO DE CARTAS

Quando Mauricio de Nassau
Aportou a Pernambuco
Montou um cavallo de pão
E armou-se com um trabuco.

Vendo isso, o Zé Marianno
Tocou logo a reunir
O povo pernambucano.
P'ro inimigo repellir.

O avô do grande Rosa,
A esse tempo um petiz,
Applicou-lhe uma ventosa,
Que lhe estrompou o nariz.

O hollandez, um damnado,
Deu solemne desespero.
E sahiu desconfiado
Por causa do destempero.

Na pressa deixou o cinto,
Peça rica, de espavento.
Vendo tudo o Alfredo Pinto,
Que era então gordo sargento.

O Segismundo que passava
Por ali na occasião
Conduzindo uma aljava
Com settas p'ro coração

De Marília, a quem amava,
Disputando-a ao Dirceu,
P'ra fazel-a sua escrava
E mandal-a p'ra Vizeu.

O Severino, nessa éra,
Visitava Pernambuco,
Vendo assim a atmosphera
Quasi que ficou maluco.

Poz-se a espiar a mare,
Do lado do Lameirão,
Com recelo do banzé,
A' espera de conducção.

Na barca da Cantareira,
Voltou elle p'ra Bahia,
C'o Esmeraldino Bandeira,
Que lhe servira de guia.

Um vatapá apimentado,
Moquéca, arroz de cuchá,
Offereceu elle ao deputado
Das margens do Caxangá.

Foi uma festa na hora,
Lá estive, fui bem tratado
Por esse que se acocora,
A' beira-mar enfezado.

Canta Mirim.

Era um domingo. Uma compa-
nhia de infantaria estava ouvindo
missa, e um dos soldados puxou
de um baralho de cartas e come-
çou a divertir-se com elle.

O sargento, vendo-o, mandou
guardar o baralho, e, quando re-
gressaram ao quartel, fez queixa
ao Capitão.

Chamado o soldado e pedindo-
se-lhe explicações da sua falta de
respeito, o finório, que já tinha
largos annos de tarimba, respon-
deu sem rebuços:

— Não ha falta de respeito, Sr.
Capitão; o baralho de cartas faz-
me o effeito de um livro de ora-
ções, que não posso comprar por
falta de dinheiro.

— Como é isso ?

— Eu lhe explico. Vou folhean-
do-o e vejo nelle todos os myste-
rios da nossa religião.

“O “az” apresenta-me um só
Deus verdadeiro e uma só Igreja;

O “dous”, as duas naturezas de
Christo; a divina e humana, e
até os dous testamentos, o velho
e o novo;

O “tres”, as tres pessoas da
Santissima Trindade, as tres po-
tencias da alma, e as tres virtu-
des cardeaes;

A “quadra”, os quatro Evange-
listas e as remissas do homem;

A “quina”, as cinco chagas de
Christo, ou os cinco sentidos cor-
poraes, e as cinco cidades abraza-
das pelo fogo do céu;



Collocação do feretro no coche que o conduziu ao cemiterio

A “ena”, os seis dias em que
Deus fez o mundo;

O “sete”, os sete peccados mor-
taes, as obras de misericordia, que
são sete corporaes e sete espíri-
tuaes, e as sete dôres de Nossa
Senhora;

O “oito”, as oito bemaventuran-
ças, e as oito pessoas que se
salvaram do diluvio universal;

O “nove”, as nove musas de
Parnaso, com que os poetas enga-
navam os povos;

O “dez”, os mandamentos da
lei de Deus;

E agora o “rei”, é o Rei dos
céos, a quem todos nós devemos
o ser;

A “dama”, a Rainha do céu e
da terra, Nossa Senhora;

As doze figuras recordam-me
os doze Apostolos, e as 52 cartas
do baralho as 52 semanas do
anno.

Ora aqui tem, meu Capitão, co-
mo o baralho me serve de livro de
orações.

— Mas, olha lá, tu não desi-
gnaste uma carta—o valete !

— Ah! bem sei; o valete ou o
burro, como vulgarmente lhe
chamam.

— Isso mesmo ! O que significa
elle ?

— Esse, meu Capitão, é

— Dize lá !

— Se V. Ex. dá licença...

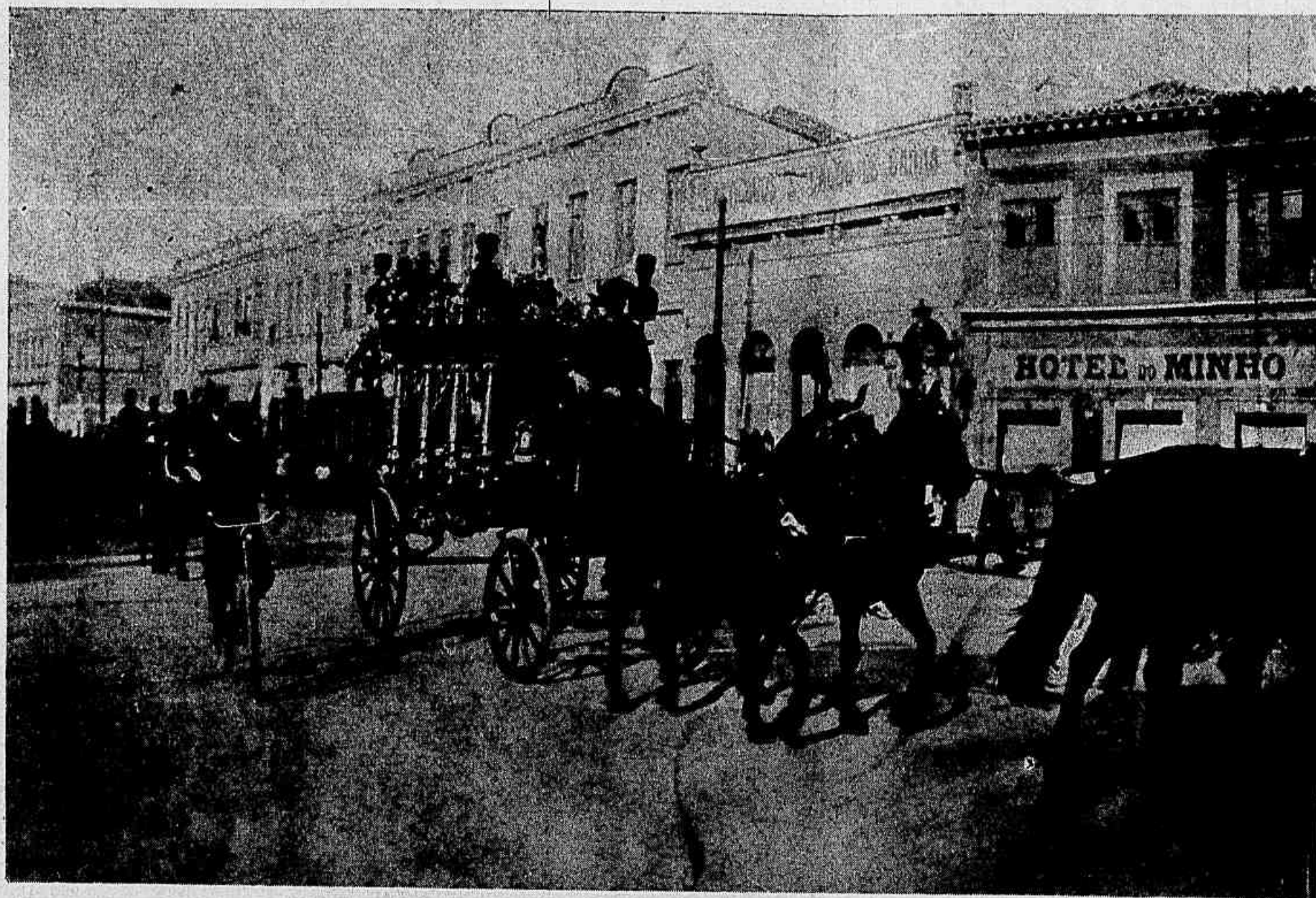
— Dou sim ! O que representa
o burro ?

— Representa cá o meu sar-
gento, que me trouxe á presença
de V. Ex. !”

A ALIMENTAÇÃO E O CARACTER

Diz um medico inglez que um homem
poderá ser corajoso e audacioso quando,
durante mezes, se alimentar abundan-
tamente de carne de vacca; se comer
carne de perco tornar-se-á pessimista;
a vitella deixa-a, em pouco de tempo,
um fracalhão.

O abuso da manteiga faz-nos fleu-
gmaticos. A batata desperta a inveja e a
preguiça. O individuo que se entrega a
trabalhos intellectuaes deverá comer
muitas maçãs. A mostarda é aconselhada
para conservar a memoria. O leite e os
ovos são recommendados especialmente
às senhoras que desejarem reunir a
elegancia e o espirito.



O coche funebre a caminho do cemiterio de S. João Baptista

O ESCONDERIJO

—Não, Agenor, meu maridinho, nunca serás capaz de perceber até que ponto eu te sou fiel!—diz a bonita Mme. Leontine Astié, cujos cabellos escuros, desmanchados sobre o travesseiro, fazem coegas no nariz do recebedor das contribuições, ao mesmo tempo que aquellas doces palavras lhe fazem coegas no coração. — Para mim accrescenta o amavel trocista de nariz arrebitado, todos os outros homens me produzem o effeito de sapos. Assim, imaginas tu que se possa gostar de um lanceiro, como fazem tantas mulheres da cidade? Ah! se fosse obrigação um lanceiro beijar a ponta da minha luva mesmo depois de eu a ter tirado, antes queria que me cortassem em bocadinhos!

Mil vezes beijados os cabellos e a testa por tão boas palavras, Leontine levanta-se e enfia um penteador; no entretanto Agenor não se cança de repetir: — Ah! que fortuna ter uma mulher tão fiel! — Mas dentro, em pouco esta exclamação já não o satisfaz; põe-se em pé em cima da cama, e no seu extasis, pulando e saltando a compas-o, começa a cantarolar em uma remota-ção musical qualquer: *Tão fiel! tão fiel! tão fiel!* Então a violencia da sua choreographia despreza o céu da cama, que subsistia só-inho no tecto, tendo sido as cortinas recentemente tiradas, e numa nuvem de poeira, com aquelle céo da cama que lhes servia de esconderijo, semelhante a um voo de borboletas e de aves tresloucadas ou a um branco turbilhão de neve furiosa, caem, voam, amontoam-se ás dezenas, ás centenas, aos milhares, em massos atados com fitas de diversas cores, as cartas de amor que Mme. Leontine alli juntava havia munitissimo tempo.

Asties abre uma, dez, vinte: todas ellas eram cartas de lanceiros, que tratavam a sua mulher por *Minha bichinha, minha gatinha, minha rati-nha, minha cadelinha!* Ella amou lanceiros, muitos lanceiros, todos os lanceiros! Na fronte e nas faces do recebedor das contribuições desabrocham os lyrios pallidos da morte.

Cabe desmaiado, como se tivesse o coração atravessado pelas lanças de

todos aquelles lanceiros que lhe tratam a mulher por nomes de animaes; porque, tal como elle o comprehende em um derradeiro relampago de pensar, só á infidelidade é que ella era fiel!

T. Banville.

A Universidade de Leipzig

A Universidade de Leipzig celebrará, no mez de Julho do anno proximo, o quinto centenario da sua fundação. Ella depois da de Heidelberg, cuja fundação remonta a 1336, é a mais velha das Universidades allemãs.

O seu orçamento annual é de dous milhoes e meio de marcos.

E' grandioso o conjuncto dessa Uni-

versidade, estabelecida em condições praticas. Comprehende alguns palacios e numerosos institutos. O «Augustus platz» é um dos mais bello monumentos de Leipzig. Nesse palacio encontra-se a administração, a sala dos Passos Perdidos, as salas de reuniões dos professores, as salas dos cursos que não reclamam nenhuma demonstração technica (direito, letras, theologia, mathematica). Um outro palacio, de construção recente, contém a bibliotheca da Universidade, celebre em toda a Allemanha.

Uns 30 institutos isolados acham-se installados em uma area cercada de arvores. São institutos de physica, chimica geral, chimica applicada, physiologia, psychologia experimental, zoologia, botanica, mineralogia, paleontologia, etc.

Os institutos especiaes para as diffe-

rentes doenças foram organizados com as suas clinicas.

Os ultimos institutos construidos, o de pathologia e o agronomico, são uma maravilha.

—(*)—

A telegraphia sem fio na Suissa

O Ministro da Guerra da Suissa fez installar tres estações de telegraphia sem fio, uma sobre o Righi, uma outra no cimo do Gothard e a terceira em Dailly, perto de S. Moritz. Estas estações têm funcionado de uma maneira muito satisfactoria. Além disso forneceram a prova de que os Alpes exercem uma verdadeira attracção sobre os despachos provenientes das outras estações europeas.

Assim, os despachos Marconi transmitidos pelos transatlanticos ou pelas estações terrestres, impressionam as estações de Righi e de Gothard. Este phenomeno é especialmente nitido em occasiões de tempestade e nas primeiras horas do dia. Tem-se mesmo chegado a ver esses despachos attingir as estações suissas, quando entre ellas não podiam trocar estas nenhuma comunicação.

A escripta direita

Em Paris fundou-se a Liga da Escrip-tura Direita, cujo objecto é propagar a conveniencia do emprego deste genero de escripta para conseguir o seu exclusivo ensino nas escolas publicas.

Dizem os membros da Liga, composta na sua maioria de medicos e pedagogos, que a escripta inclinada exerce uma perniciosa influencia no desenvolvimento physico de criança, porque a posição violenta, que é necessario adoptar para escrever desse modo, dá logar a desvios da columna vertebral na maior parte dos casos. Acrescentam que a escriptura direita lê-se com muito maior facilidade do que a tombada, o que evita bastante a myopia, e as crianças aprendem-na muito melhor, sendo menor o trabalho intellectual.

A Liga emprehe uma campanha de activa propaganda nesse sentido, esperando ver realizado o seu proposito.



Um dos «landaus» do palacio conduzindo grinaldas

MODAS DA "REVISTA DA SEMANA"

OCCASIÕES EM QUE AS MULHERES INVEJAM OS HOMENS

Invejam-os :

Quando se lembram que elles não têm que dobrar e torcer os braços para abotoar o fato atrás das costas.

Quando elles podem expor o seu melhor chapéo á chuva sem receio de se lhe desfrizarem as plumas.

Quando dão ao cabello uma alisadella com um pente e, prompto! têm o seu penteado completo.

Quando as crianças choram e elles asso-biam uma aria, pegam no chapéo, abrem a porta e sahem para o meio da rua.

Quando elles met-tem uma infinidade de cousas nas suas innumera-veis algibeiras e giram a vontade com as mãos livres.

Quando atravessam as ruas em dias chu-vosos com as calças dobradas em baixo, sem terem saias a arregar.

Etc., etc.

— Porque usam anéis de casamento as pessoas casadas ?

— Pela mesma razão porque se enrola uma linha em roda do dedo, quando se não quer esquecer uma cousa. E' para se não esquecerem que o são !

E' moda em Chicago os homens comprarem os chapéos das suas esposas. Os vendedores acham isto perfeita-mente razoavel, e dizem que em geral um homem conhece melhor do que uma mulher o chapéo que a esta vae bem.

CHRONICA ELEGANTE

Os chapéos de hoje, com suas apparencias typicas e interessantes, fizeram com que o penteado feminino adquirisse uma importância digna de nota.

As senhoras que não possuem cabellos ondeados ficam na impossibilidade de se pentearem com bandós lisos, ou de collocarem sobre a cabeça a massa dos cabellos porque estes não lhes poderão fornecer, sob as immensas bordas do chapéo, o fôfo hoje indispensavel em todo penteado elegante.

Eis uma idéa verdadeiramente engenhosa posta em execução por uma dama de muito gosto, e que não poderá ser com facilidade copiada por quem não possua abundancia de cabellos. A dama em questão fez cortar os cabel-

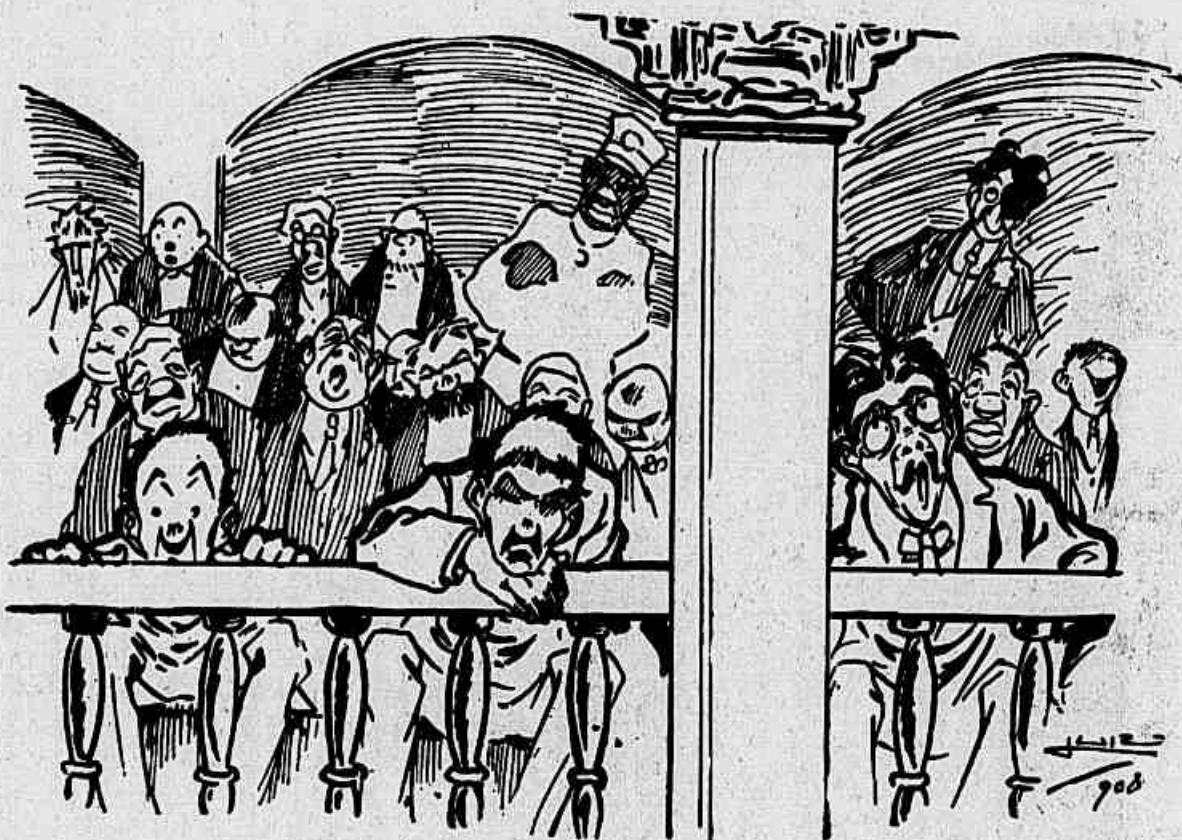
los na altura dos hombros, de maneira a poder prendel-os sobre a nuca por meio de um simples pente. Separados no alto da cabeça por uma risca, os cabellos, sempre crespos, cahem negligentemente atraz das orelhas formando o fôfo desejado, que tanto facilita o arranjo do "chignon".

Esta combinação é de facto uma das mais felizes que se têm imaginado, pois sendo os cabellos em pequena quantidade, tornar-se-á facil encrespal-os, e depois arranjal-os. As vezes deixam ex-ceder do "chignon" as pontas, nas quaes não foram empregados papelotes, que têm por fim, como as amaveis leitoras sabem, simu-lar cachos naturaes.

Com os actuaes chapéos, achatados, é preciso não se occultar as ondulações e o "chignon"; todos os meios são bons, mas é sempre melhor evitar-se e uso exa-

Chapéos elegantes (ultimos modelos) e costume para senhoritas

GALERIAS DA CAMARA



O publico illustrado, que ouve diariamente a palavra sensata, solemne e grave dos representantes da nação. (Parece que não ha melhor receita para accessos de insomnia: — uma sessão da Camara).

gerado dos — postigos —, que muito contribuem para as enxaquecas.

Os penteados continuam muito volumosos, com especialidade dos lados, com addição de — postigos — que não se procura hoje dissimular.

E' assim, por exemplo, que em baixo do fôfo formado pelos ca-



O Sr. Barbosa Lima fingindo que escreve quando os collegas fallam. Como se vê, porém, o nobre deputado dá de vez em quando os seus cochilos, guardando sempre a esthetica da posição.

bellos ondeados, na nuca e dos lados, collocam, em forma de um berço, uma trança muito larga no centro e que termina em pontas cacheadas, condições estas que tornam a illusão impossivel.

Sem nenhum escrupulo compõe os penteados com auxilio de — transformações — que se elevam e entumescem em bellas e largas ondas; duplas corôas, meias corôas, ou cachos de martellos encrespados; tranças a Phrynéa, poufa de cachos, longos cachos a Montespan; "chignon" gregos ou "chignons" Imperio. Todos estes accessorios moveis se collocam e deslocam a vontade, os penteados são modificados na frente conforme a hora e as circumstancias; os que servem de base aos imensos chapéus chatos que a moda preconiza, e guarnecem a parte inferior de sua vasta aba, differem dos penteados usados a noite, nos quaes imprimem uma certa vaporosidade que os tornam muito, graciosos.

Nestes, precisamente, continuam a misturar nos cabellos fitas de velludo, de setim, de gaze de ouro ou de prata; empregam, para fazel-as deslizar mais facilmente no fôfo formado pelos cabellos ondeados, enormes agulhas de tartaruga.

Os penteados Imperio são completados por meio de circulos ou pequenos diademas em tartaruga loura; barretes a grega em fita ou em galão metallico, com

"chou" de tulle ou grande flôr do lado; as vezes tambem usam com penteado baixo, barretes em trançelim de ouro ou de prata, que encerram a cabeça, semelhante a um casco, e a guarnição é completada por uma "aigrette" metallisada, ou por uma ave do Paraíso acariciando o hombro.

Sobre os rolos cujas ondulações alargam os lados da cabeça, e que domina a ponta de um "chignon" levemente frisado, collocam estreitos cordões de folhagens ou de flores de cores estranhas: trepadeiras azues, pequenas rosas violaceas ou malvas, folhas pardas, azuladas ou roseas.

Acrisio.

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Pôde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co, 61 MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.



B. L.—Vocês pensam que é sómente o Ruy que pronuncia bellos discursos? Aqui tenho a papelada; ouvirão dentro em breve o que isto significa.

Novo typo de comboios

Entre Anvers e Bruxellas, foi recentemente inaugurado um serviço rapido realisado por um comboio formado sem solução de continuidade, do qual não pôde ser tirada nenhuma carruagem. Denomina-se comboio-blôco.

As duas cidades distam 44 kilometros e o trajecto é feito sem paragens em 36 minutos.

A machina mede 10 metros de comprimento, e o "tender" nove; a extensão total do comboio é de 152 metros e pesa, vazio, 332.500 kilos. Comporta 474 passageiros.

O comboio-blôco faz 16 viagens diarias; e logo que se possa dis-



R. C.—E digam vocês que a deputação não transforma um homem. Podem desejar nada de mais up to date em um Congresso de... leões? Pois aqui estou eu.

pôr de uma via só para elle, o percurso poderá ser feito em 25 minutos.

E' o primeiro comboio deste typo que existe.

As quatro moscas

(FABULA RUSSA)

Era uma vez quatro moscas russas, que andavam em procura de alimento.

Uma dellas viu uns confeitos em cima de uma mesa, e logo lhe deu a tentação de se atirar a elles. Mas os confeitos eram falsifica. dos e a mosca infeliz deu a alma ao Creador no meio de soffrimentos horroresos.

— Sirva-nos esse exemplo de lição — disse a segunda mosca — e daqui em diante seja o pão o nosso unico alimento.

E, resoluída a não comer outra cousa, procurou, procurou até que lhe appareceu a desejada refeição.

E quando a viu atirou-se a ella. Mas o pão tinha sido falsificado com alumen, e queimou-lhe as entranhas. A pobre segunda mosca exhalou o ultimo suspiro tão tragicamente como a primeira.

— Já sei o remedio — disse a terceira — limitar-me-hei a beber uma gottá de cerveja que estou vendo naquella cepo.



I. M.—Meus caros amigos, isto de entrar em conchavos com vocês... Não, é melhor só do que mal acompanhado.

Não fez mais do que proval-a. A cerveja era salicylada. E a terceira mosca seguiu as outras duas para o paiz do qual não se volta mais.

Então a quarta mosca, reduzida ao desespero pela morte das suas irmãs e vendo quanto a vida é difficil neste mundo, onde tudo está falsificado, teve idéas de suicidar-se. Resolveu morrer.

Exactamente, alli ao pé, estava sobre um prato um papel humedecido, no qual se lia: — "Papel mata-moscas".

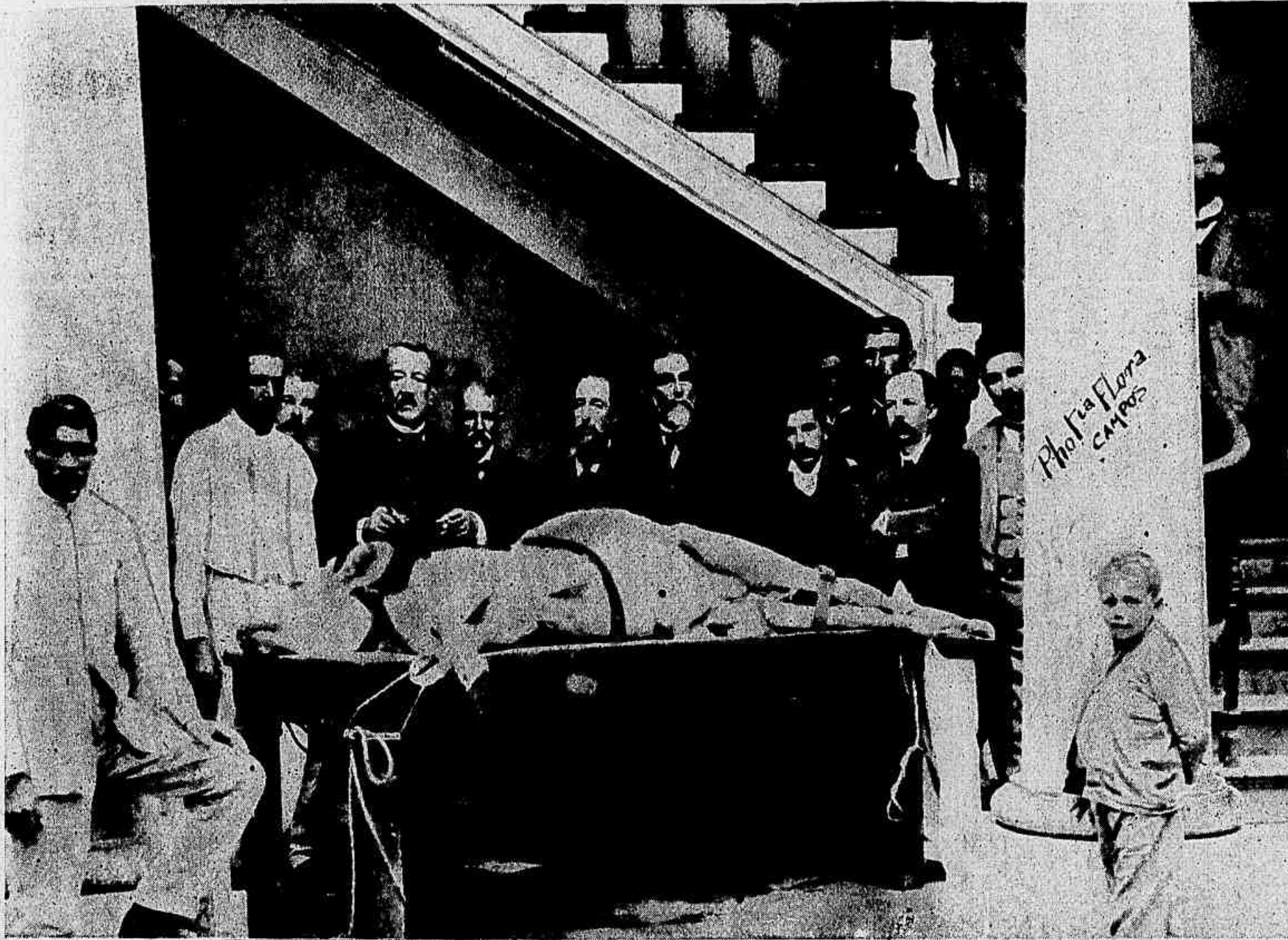
— Eis o que procuro! exclamou ella. Epousou sobre a folha humida. Mas quanto mais bebia daquelle liquido de que a folha estava impregnada, menos via que se approximasse a morte appetecida.

O pretendido papel "mata-moscas" estava falsificado como tudo mais.



A. G.—Pois não lhes tenho sempre dito que o jornalismo é uma potencia? E' uma tribuna responsavel que traz como consequencia uma tribuna irresponsavel.

ESTADO DO RIO — CAMPOS



Na Prefeitura Municipal de Campos. Vacinação em um vitello

A AERONAVE DO FUTURO

Thomaz Edison, segundo telegrapham de Londres, acaba de declarar que nem o aeroplano nem o balão dirigível poderão resolver, com felicidade, o problema da navegação aérea. E acrescentou o grande electricista :

« E' provavel que preste alguma attenção á navegação aérea. Comecei no passado estudos deste género ; mas não

tive tempo de fazer um esforço serio nesse sentido. Estou firmemente convencido de que não vem longe o tempo em que será possível effectuar nos ares uma travessia e em que se terá a segurança das viagens que se realizam por terra e mar.

« Tenho uma fé bem fraca no aeroplano ou no balão como meios de navegação aérea. O aeroplano dos Wright depende muito da equação pessoal ;

collocae um outro homem na barquinha e a machina não funcionará. A manobra depende de um manejo habil da machina pelo inventor.

« Falta aperfeicoar o systema das helices, manter o equilibrio no ar, depois do que a aeronave futura poderá attingir as alturas em que as correntes dos ventos serão favoraveis, ou correr á flor do sólo. Trata-se simplesmente de levar para uma outra direcção a applicação dos conhecimentos mechanicos' »

Uma queda de dous mil metros

O Capitão von Abercron, um dos tres pilotos designados pelo Aero Club da Allemanha para compartilhar a taça Gordon Bennet, subiu no dia 29 de Setembro no balão *Dusseldorf* em companhia do Tenente Stachwon Goltzheim. Quando o aerostato se encontrava a 2.000 metros d'altitude, rebentou de repente.

Sahir são e salvo de uma queda de 2.000 metros não é cousa banal. Foi, todavia, o que aconteceu aos dous aeronautas.

Com uma admiravel presença de espirito treparam ás cordas da barquinha. O balão, inteiramente rasgado, estendia-se em fórma de para-quédas ; a queda, de rapida que era a principio, affrouxou pouco a pouco, e o Capitão Abercron e o seu companheiro pousaram em terra sem soffrer mal algum e sem necessidade dos bombeiros e dos carros de ambulancia chegados a galope, logo depois da queda do aerostato



Uma familia em passeio campestre na Estação da Paciencia



Andor de Nossa Senhora das Dores, na procissão de 4 de Outubro ultimo, dirigida por D. Zinha Tinoco, em Campos



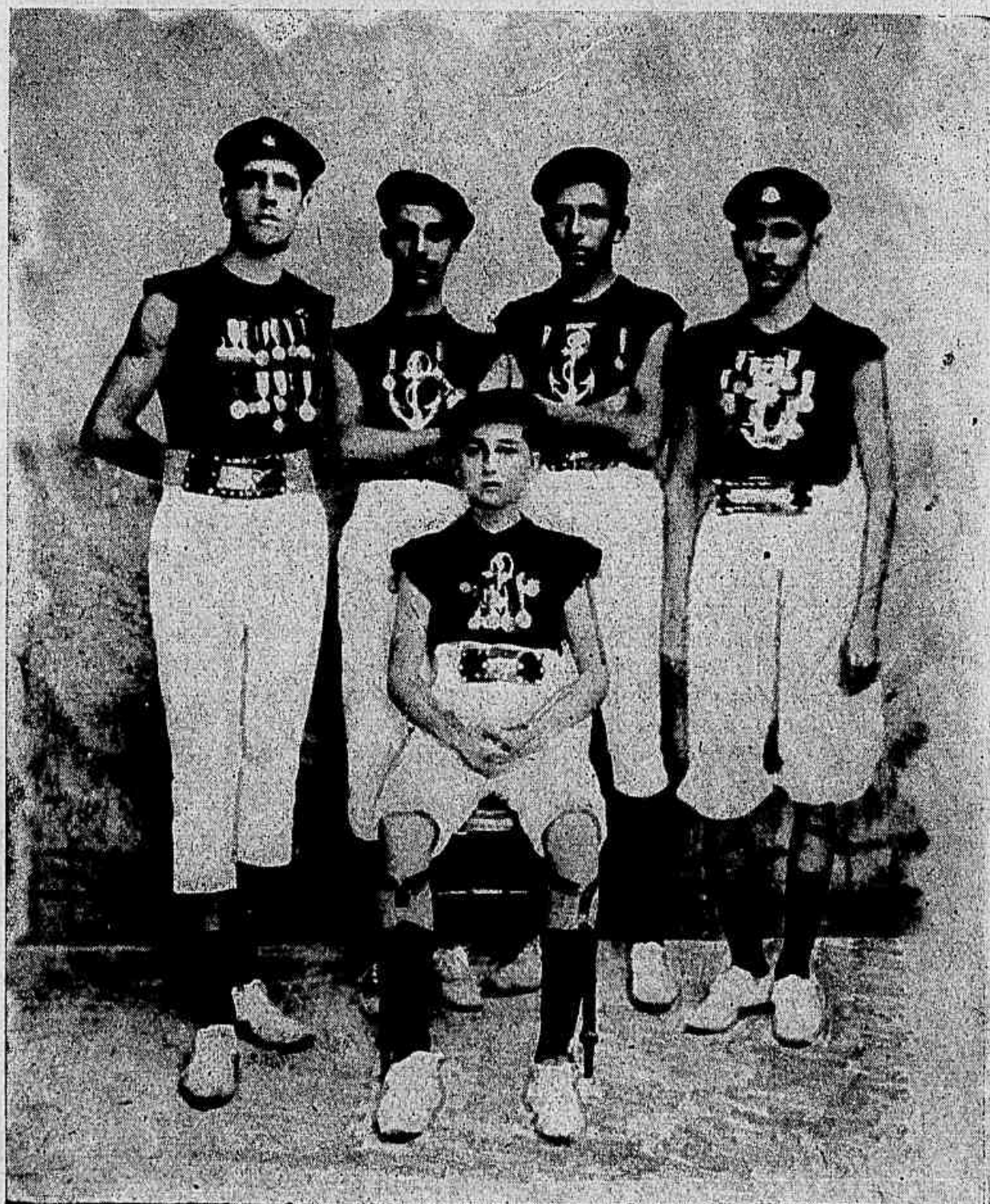
Sr. Manoel A. d'Oliveira, representante da casa Alberto Santos & C.



Um trecho do parque S. Salvador, em Campos



Grupo de «taquaristas», que se exhibiu em Campos, com os seus instrumentos feitos de taquara, com campana de coités



Club de Natação e Regatas Campista. Guarnição vencedora do Campeonato São Salvador, a 9 de Agosto e do pareo de honra na regata de 6 de Setembro

Minha Filha

Ninguém pôde minha dor compreender,
Minhas lágrimas, meus soluços, o meu pranto
Que envolvem a minh'alma em negro manto
E que peçam no meu peito amargurado!
Deixem-me chorar só, no meu retiro
Soluçar no triste collo da Saudade
Onde vivo, algemado á crueldade
Que recorda os meus risos do passado!

Porque não hei de chorar o ente amado
Carinho dos carinhos de minh'alma
Essa que da candura trouxe a palma
E pousou-m'a de encontro ao coração!
Porque não hei de libertar as minhas lágrimas
E com ellas formar collar de amores,

Que prendiam nossos peitos em fulgores
Enlaçados de meiguice e de afeição!

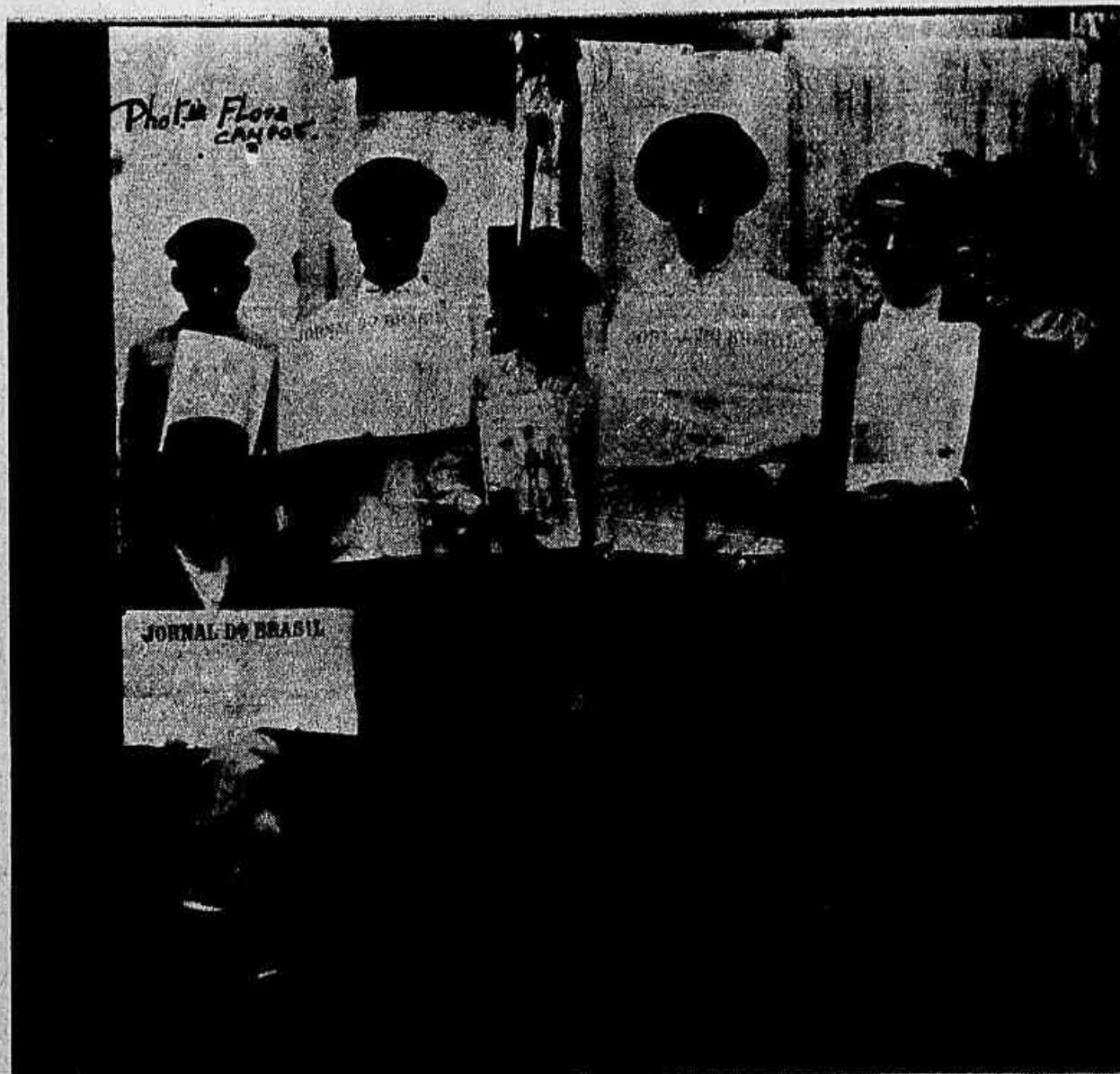
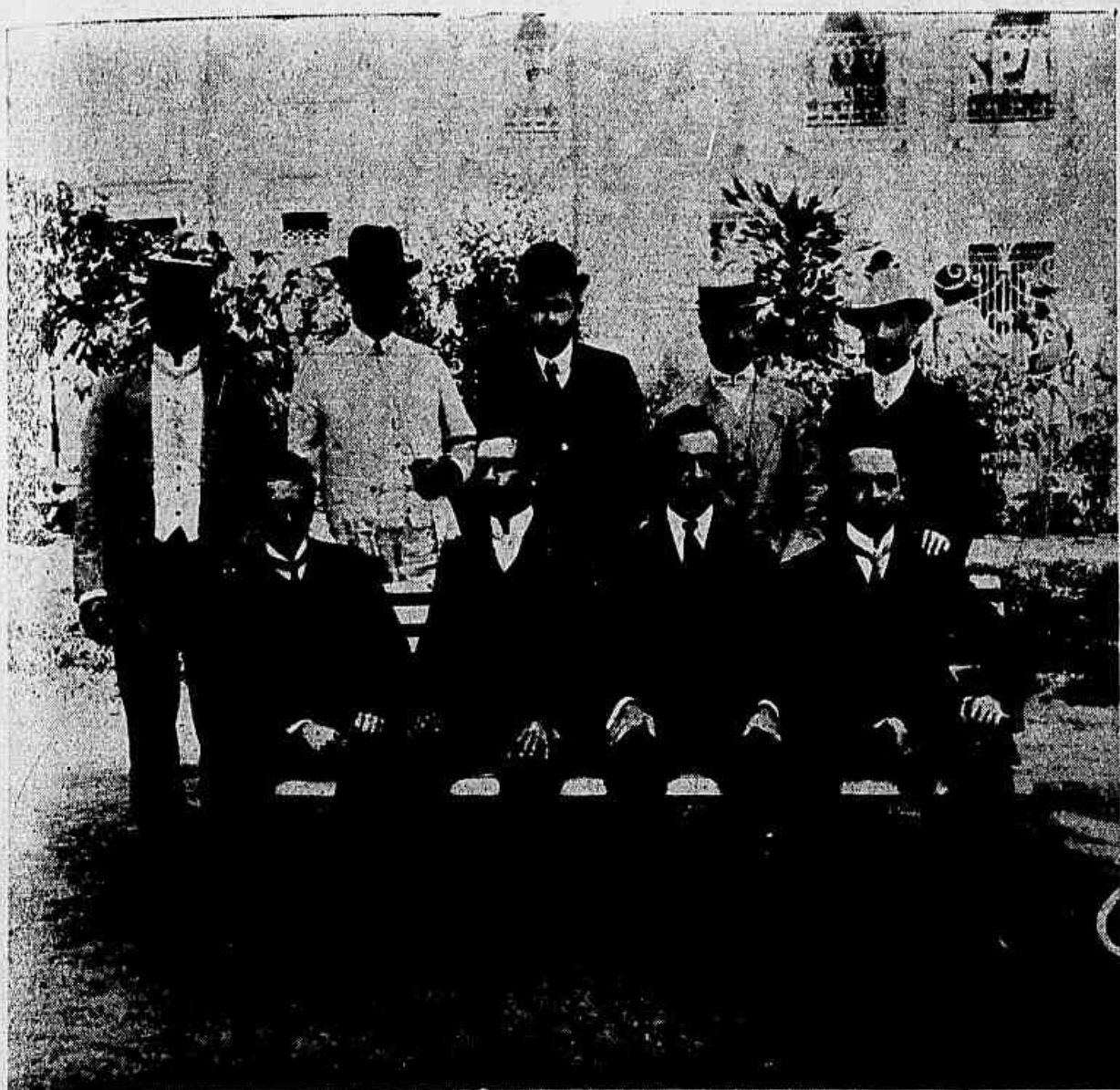
Estrella que sob a nuvem se escondeu,
Flor que s'entreabriu em magestade
De amor, da mais santa lealdade,
Perola que ante os olhos me orgulhava
De beijal-a delicada e primorosa,
Tudo eu hei perdido em mar de prantos,
Nelle naufragaram os meus encantos
Desse amor adorado que eu guardava!

Nas flores que lhe enfeitam o sepulchro
Tão bellas, tão mimosas, tão queridas,
Eu vejo muitas lágrimas doloridas
Que lá descem das frias madrugadas!
Todas ao sol ardente se escravizam,
Volatizam se nas flores que fenecem,
Mas as gotas do meu pranto que alli descem
Deus as vê — são constantes, renovadas!

Deixem correr assim, os meus soluços,
Efeito de uma causa amargurada
Que tortura minha sorte malfadada
Na tremenda solidão desta existencia!
Quando outr'ora do pezar o leve ensejo
Mostrava me o penhor da desventura,
O seu riso vinha cheio de candura
A' minh'alma trocar um terno beijo!

Ninguém pois, comprehende minha dor
Minhas lágrimas, meus ais, o triste pranto
Que en derramo sozinho em meu recanto!
No immenso deserto eu vou vivendo
Sem achar junto a mim um só caminho
Que minh'alma, naufragada em tanta agrura,
Delle venha afastar a noite escura
Que o eterno descanso vai trazendo!

Julio Peixoto



1, Grupo de viajantes de casas commerciaes do Rio de Janeiro. Entre elles está o representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*. O grupo foi tirado em Campos, em frente ao Hotel Gaspar. 2, Os vendedores do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* em Campos

A FAMÍLIA DE TOLSTOI

A *Revista da Semana* publicou em uma das suas passadas edições diversas gravuras referentes ao aplaudido e festejado escriptor russo, o Conde de Tolstoi.

As gravuras publicadas foram tiradas por ocasião do 80º anniversario daquelle romancista. Hoje publicamos o interessante document photographico que encontramos em conhecida revista hespauhola.



O Conde Léon Tolstoi rodeado de toda a sua familia

Representa a nossa gravura o Conde de Tolstoi, tendo reunida em torno de si toda a sua familia que como vêm os leitores, compõe-se actualmente de algumas gerações.

UM CONSELHO DE MINISTROS



O joven Rei do Dahomey, Adjiki Toffa, presidindo o seu Conselho de Ministros

Mr. Millies-Lacroix, Ministro das colonias de França, teve occasião de apreciar durante a sua ultima viagem pelas colonias francezas, uma interessante reunião do Conselho de Ministros do joven Rei do Dahomey.

O joven Rei do Dahomey, Adjiki Toffa, cuja coroação realizou-se ha

pouco tempo, adoptou como uniforme uma imitação dos usados pelos diplomatas europeos e é assim revestido que elle preside ao conselho dos seus ministros que humildemente se prostram aos seus pés.

Reproduzimos hoje uma photographia deste original Conselho de Ministros.

O ENTERRO DE MOHAMED-TORRES

Profunda impressão causou, não sómente em Marrocos, como em toda a Europa, o fallecimento repentino do representante diplomatico do ex-sultão Ab-El-Aziz, em Tanger, Mohamed-Torres, que possuía fama universal de diplomata habilissimo e que a demonstrou nas sessões da celebre conferencia internacional de Algeiras, e durante a sua longa gestão diplomatica dos negocios do Marrocos.

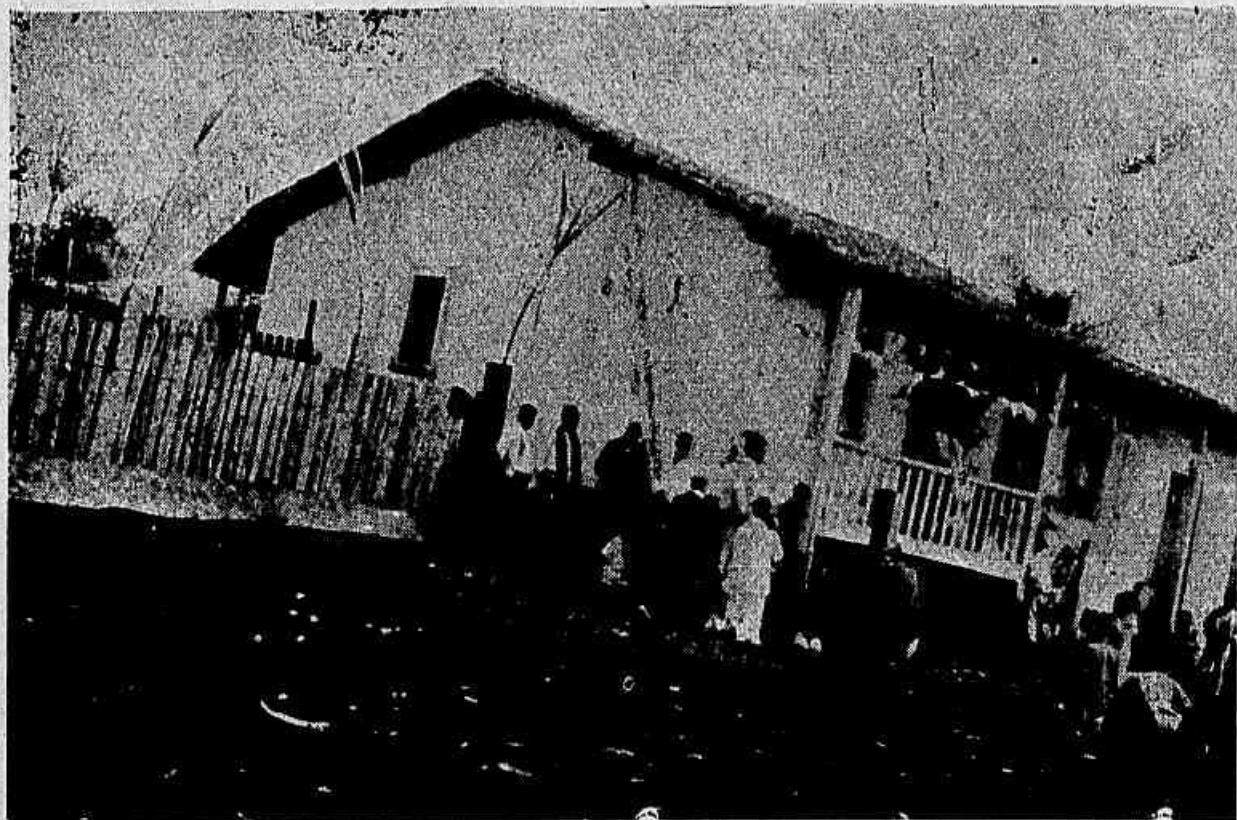
Dous dias depois do seu falle-

cimento realizou-se a cerimonia da trasladação do cadaver, da casa mortuaria para a mesquita grande e immediatamente o seu enterro no cemiterio com toda a pompa habitual ao Imperio marroquino. A *Revista da Semana* publica na sua actual edição uma vista daquella cerimonia.



Asp cto geral do cortejo fúnebre organizado em Marrocos para o enterro de Mohamed-Torres. O feretro foi carregado pelos notaveis do Imperio.

ESTADO DE S. PAULO — TATUHY



Missa campal, celebrada pelo Revdmo. Padre Dr. João C. de Carvalho no Engenho Estrella, em Tatuhy, a 15 de Setembro ultimo

A idade do casamento

Os Judeus consideravam aptos para o casamento os rapazes de 13 annos e um dia, e as raparigas de 12 annos e um dia, admitindo-se casos de precoce desenvolvimento.

Em Sparta, o homem só era considerado capaz de casar aos 37 annos, em Athenas aos 35, e na Lacedemonia, aos 20.

Em Roma, a idade exigida era de 14 annos para os homens e 12 para as mulheres.

A mulher na Índia podia casar aos 8 annos.

A convenção franceza de 25 de Setembro de 1752 exigia 13 annos para as mulheres e 15 para os homens.

O actual código civil francez estatue a idade de 15 annos para uns e 18 para outros.

E' entre 20 e 30 annos que se realiza em Inglaterra o maior numero de casamentos.

Na França, Belgica e Italia a idade mais favorecida é a dos 25 aos 35 annos.

As estatisticas dão como média da idade em que se realizam os casamentos em França 30 annos e meio só homens e 26 nas mulheres.

Casa-se mais cedo nos campos e depois nas cidades de provincia.

Realizam-se em Paris os casamentos mais tardios. Paris é tambem a capital de mais casamentos de desproporção nas edades dos conjuges.

As botas de Napoleão

Depois de se haver distinguido no cerco de Toulon, Bonaparte cahira na desconfiança do Governo.

O fogaoso official, vendo-se assim desprezado, solicitou, segundo alguns, a permissão de deixar o serviço de França e passar á Turquia, onde então se procedia a um grande armamento e mobilisação contra a Austria.

Foi-lhe concedida a permissão pedida. Bonaparte dispunha-se a partir e o seu nome não seria talvez hoje conhecido no mundo, se um acontecimento insignificante ao que parecia, mas bem curioso e original não demorasse a sua viagem.

Tinha elle encomendado alguns pares de botas a um sapateiro e este apresentou-lhe a obra exactamente na vespera do dia fixado para a partida, acompanhada da competente conta.

Napoleão, ou fosse por falta de dinheiro ou por qualquer outro motivo propoz ao sapateiro que

aceitasse um recibo dos seus soldos vencidos, proposta que este recusou.

Então aquelle impacientando-se rejeitou tambem as botas. Foi-lhe por isso necessario mandar



Instantaneo tirado durante a missa campal no Engenho Estrella

fazer outras á outro sapateiro ou á outro mestre como naquelle tempo costumava dizer-se.

Nesse meio tempo encontrou-se o futuro Imperador com Freén, o qual lhe offereceu os seus serviços; e, effectivamente por intercessão deste director foi pouco depois nomeado commandante de artilheria do exercito da Hollanda.

Estava já a partir para o seu novo destino quando recebeu um aviso de Barrás para demorar-se. E' que se preparava a revolução de 13 "Verdimaire" e Barrás julgou-o o mais competente para nella figurar. Napoleão em verdade tomou a maior parte nos acontecimentos daquelle dia; e dahi lhe adveio a origem da sua elevação.

Eis porque se ficou dizendo mais tarde—Napoleão chegou a ser Imperador por causa de umas botas.

ASCENSÃO AOS ANDES.

Miss Annie Peck, de Providence (Rhode-Island), acaba de cumprir uma proeza sportiva que a collocou em uma dolorosa situação, valendo-lhe as felicitações entusiasticas dos seus compatriotas.

Conseguiu subir ao mais alto pico do monte Huarcazan, o mais elevado da cordilheira dos Andes, que mede 6.721 metros de altitude; mas passou por horrorosas peripecias para chegar ao seu fim.

A desgraçada americana encontra-se presentemente no hospital de Lima, e as suas pernas, geladas pelo frio das elevadas altitudes, estão atacadas pela gangrena.

A sua exploração, que se saiba, foi excedida por uma unica mulher, mistress Buttock Workman, que em 1907 empreendeu com o marido, o Dr. Workman, a ascensão de um dos picos do Himalaya, o Nun-Kun.

A' altura de 7.570 metros o doutor parou para tirar os ultimos "clichés" que lhe foi dado recolher no decurso da ascensão, porque o nevoeiro tornava-se cada vez mais espesso; mas mistress Workman continuou a ascensão e chegou a 7.750 metros. Todavia não conseguiu bater o "record" alcançado pelo proprio doutor que em 1903 attingira 7.800 metros na galeria de Chago-Lungma.

— (.) —

DEVEDORES ESPERTOS

Dous bohemios, moradores em um mesmo andar, em dous quartos contiguos, serviam-se do seguinte meio para se desembaraçarem dos credores, que

nas portas? O senhor não me deixa dormir. Está vendo bem que não está ahi ninguém, pois que lhe não observa

Quando batiam na porta da direita, era o da esquerda que se levantava e simulava a mesma vontade de dormir.

O credor que nada tinha a responder a estas excellentes razões, ia-se muito aborrecido e muito mal pago.

O Tenente-Coronel Santo Antonio

Em um interessante artigo de José de Lisboa, nas *Novidades*, encontramos a folha dos serviços de Santo Antonio. E' como segue:

Nasceu a 15 de Agosto de 1495, em Lisboa, freguezia da Sé, districto de Lisboa, filho de Martim Bulhões e de Thereza Taveira.

Estado: solteiro.

Assentamento de praça: 1688, como soldado voluntario.

Promoções: Promovido por distincção a Capitão, por cartas regias de 21 de Abril de 1707 e 21 de Março de 1711. A Major, por decreto de 14 de Julho de 1810 e 13 de Setembro do mesmo anno. A Tenente-Coronel, por decreto de 26 de Julho de 1814.

Campanhas: Guerra da successão de Hespanha, 1707 a 1715. Brasil. Seculo XVIII, Guerra Peninsular.

Serviços extraordinarios: Defeza do Rio de Janeiro contra os Francezes.

Condecorações: Grã Cruz da Ordem de Christo (decreto de 13 de Agosto de 1814). Tenente-Coronel honorario do exercito brasileiro, desde 1822 até a revolução de 1889.

Guarda-chuva de algibeira

Um guarda-chuva que se mette num bolso parece assim uma historia da carochinha. Pois não é. Um industrial americano acaba de inventar um chapéo de chuva original.

A armação é tão engenhosa que se dobra automaticamente; e a cobertura, de um estofa impermeavel, destaca-se egualmente com a maior facilidade, dobrando-se como um lenço e não occupando mais espaço do que este. Assim, está um dia brusco, ameaçador? Serve de chapéo de chuva. Melhora o tempo!... Tira-se a armação e fica uma bengala leve e graciosa, com o seu castão, barato ou rico, segundo as posses de quem o usar.

Dá-se o contrario!... A bengala arma promptamente em guarda-chuva. E' num abrir e fechar de olhos.



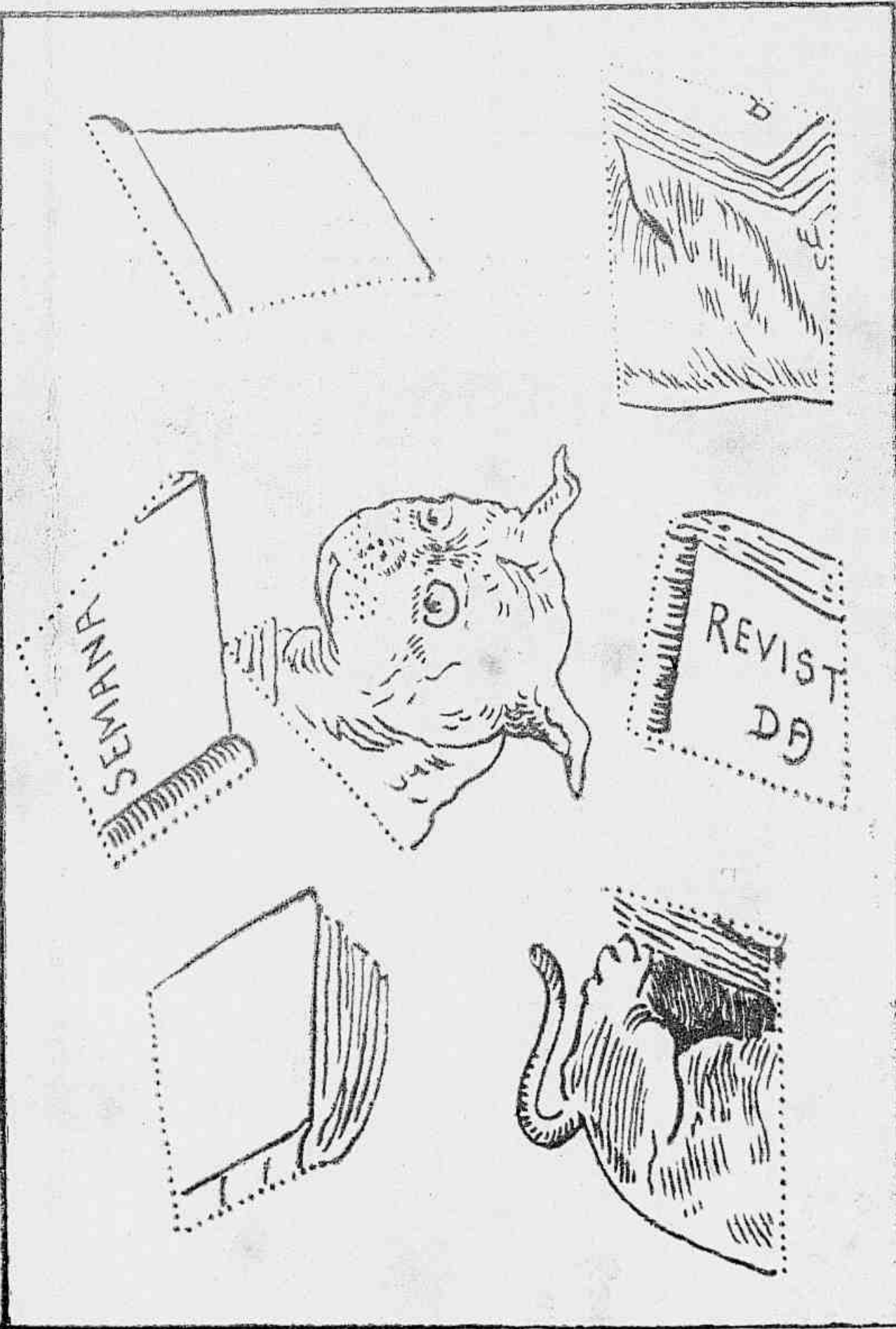
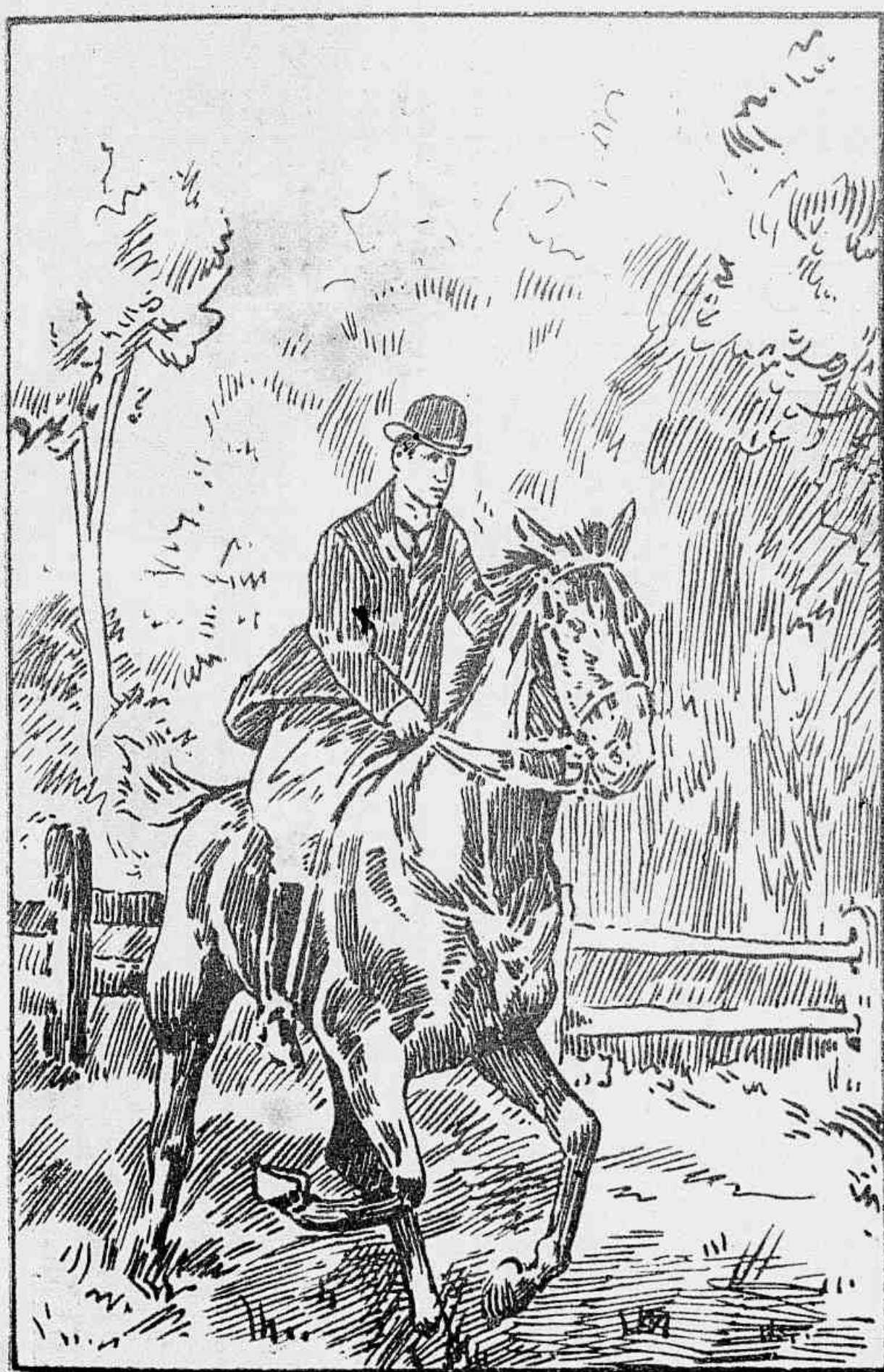
Procissão de bençã, depois da missa campal no Engenho Estrella, em Tatuhy



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

Solução do 145º Concurso

146º Concurso — Totó estudioso



Formar com os pedacinhos acima um lindo totó estudando a lição.

PREMIOS — Um lindo carro puxado por seis cavallos e retrato na galeria da «Revista da Semana», do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia às 2 horas da tarde.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

146º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

27º CONCURSO MENSAL

8 de Novembro de 1908

2

REVISTA DA SEMANA

26º GRANDE CONCURSO MENSAL DE OUTUBRO DE 1908

VINTE PREMIOS

PREMIOS: — 1º, Um carro com tres palhaços tocando musica e retrato na galeria da Revista da Semana, do 2º ao 20º, retratos na galeria da Revista da Semana.

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Outubro, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

1 — Nestor Braga; 2 — Jovita Pinto Marques; 3 — Eloisa Vieira Ramos; 4 — Aracy de Castro Brasil; 5 — Rodolpho B. Telles; 6 — Amaryllis Socrates; 7 — Laudelina Francisco Barbosa; 8 — Waldemar Candido Sacramento; 9 — Hylda Caldas; 10 — Nelson de Carvalho Jorge; 11 — Gabriel Christo Ribeiro; 12 — Maria do Carmo Dias Leal; 13 — Julio Pereira de Sá Junior; 14 — João Gomes dos Santos; 15 — Octacilia da Silva; 16 — João S. Junior; 17 — Fernando da Costa e Silva; 18 — Amelia Mafra; 19 — Maria da Gloria Coral; 20 — Luiz Elias Peixoto Filho; 21 — Atalá Chaves; 22 — Sebastião Lopes da Costa; 23 — Zinha Gaspar; 24 — Léo Monteiro; 25 — Maria da Gloria dos Santos Fasciotti; 26 — Dulce Maia; 27 — Marietta Azevedo da Cunha; 28 — Christalina Peris; 29 — Francisco Julio Ferreira; 30 — José Carlos Levrero; 31 — Carlinda Casquilhos; 32 — Oswaldo Toussaint; 33 — Antonio José Leite; 34 — Geralda de Lemos; 35 — Djanira Ramos; 36 — Mercedes Pereira; 37 — Nair Nunes; 38 — José Lopes de Medeiros; 39

Durvalina Ramos; 40 — Pepita Lemos; 41 — Diogenes de Miranda; 42 — Aygara Fortes; 43 — João José Pereira Junior; 44 — Zulmira de Arruda; 45 — Arino Silveira de Souza; 46 — Geraldo Dinelli; 47 — Antonio Silva; 48 — Olga Louro; 49 — Domingos Rodrigues de Oliveira; 50 — Luiz Drummond.

51 — Angelica Barbosa dos Santos; 52 — Helena Peixoto; 53 — João Dias Braga; 54 — Lia Gomes Meziat; 55 — Waldemar Vieira de Souza; 56 — Carlos Bernardo de Azevedo; 57 — João José da Silva; 58 — Rosalina de Almeida; 59 — Manuel Antonio Rodrigues; 60 — Hercilla Leite; 61 — Ambrosina Roberto da Silva; 62 — José Lopes de Medeiros; 63 — Lybia de Moraes Ribeiro; 64 — Heitoridyo Vieira Pinto; 65 — Grestch Dias Braga; 66 — Gustavo Paulmann; 67 — Irma Paulmann; 68 — Sylvia Paulmann; 69 — Edgard Leite; 70 — Waldemar Carvalheira; 71 — Noterino de Paiva; 72 — Ricardino Jesus Monteiro; 73 — Mercedes Tação Ulha; 74 — Elmira do Amaral; 75 — Oswaldo Francisco Go-

mes; 76 — Deoclecio Nunes Machado; 77 — Helena Dorothea Marques; 78 — Arnaldo C. Duarte; 79 — Alda Koch; 80 — Herminia Durão; 81 — Olgina Durão; 82 — João Cabral Corrêa; 83 — Joaquim de Arruda Junior; 84 — Julio; 85 — Josephina Santos; 86 — Lucia Wrencher; 87 — Josepha Lopes Medeiros; 88 — Sylvio da Cruz; 89 — Melanie Saxe; 90 — André Corsino Moncorvo de Souza; 91 — Aracy Ramos; 92 — Arnaldo Monteiro; 93 — Waldemar de Almeida Franco; 94 — Odette da Costa Brito; 95 — Aurora de Moraes Jones; 96 — Idalina Grivet; 97 — Nair Fortuna; 98 — José Dias Braga; 99 — Magdalena Marques Padinha; 100 — David José Faria.

101 — Hylda Pinto Vieira; 102 — Camillo Garcia da Silva; 103 — Olga Monteiro; 104 — Isaurinha Ferreira; 105 — Alcides Ferreira; 106 — Dulce Casquilhos; 107 — Arthur Louro; 108 — Edith da Gama Pinheiro; 109 — Jandyra da Gama Pinheiro; 110 — Affonso Martins de Souza; 111 — Eurydice de Souza Lima; 112 — Maria de Lourdes Leite; 113 — Emilia Pe-

reira; 114 — Maria Miranda; 115 — Noemia Clément; 116 — Maria de Lourdes Sammartin; 117 — Zaira Coelho Dias; 118 — Roldão Alves do Nascimento; 119 — Lucilla Nazareth; 120 — Eponina Cailleaux; 121 — Alzira Sammartin; 122 — Ernestina Clément; 123 — Maria Martha; 124 — Nelson Guimarães; 125 — Irene da Rosa; 126 — Ary Corrêa de Sá; 127 — Ayde Pires Martins da Costa; 128 — Alvaro Delphino da Costa; 129 — Paulo Sammartin; 130 — Maria Nazareth; 131 — Elvira Nazareth; 132 — Oswaldo Ribeiro de Souza Peixoto; 133 — Oswaldo Jurandy de Macedo Silva; 134 — Humberto Juracy de Macedo Silva; 135 — Nilton do Sacramento; 136 — Olympio Delphino da Costa; 137 — Beatriz Sammartin; 138 — Zahra Leite; 139 — Alayde Cailleaux; 140 — Ary Bartholomeu; 141 — Mario Rocha Pinto; 142 — Jandyra Rocha Pinto; 143 — Irineia Marcondes Vicente; 144 — Mario Adherbal de Carvalho; 145 — Francisca Marques dos Santos; 146 — Wellington C. de São José Filho; 147 — Henrique José Martins; 148 — Optaciano Alves do Valle.

GALERIA DO "JOÃO PAULINO"

Amiguinhos premiados nos concursos semanais e mensais da "Revista da Semana" e perguntas do "Jornal do Brasil"



Deoclecio N. Machado



Mariah Clément



Nair Telles



Oswaldo M. de Azevedo



Oswaldina L. de Oliveira



Waldemar C. Sacramento



Amelia Mafra



Fernando da Costa Silva



Emilia Clément



Dulce Maia



Georgeta Fortes



Noemia Clément

JOÃO PAULINO

145 GONGURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes.

1 — Hylda Rosa da Costa; 2 — Antonio Verde; 3 — Isolina Mafra; 4 — Julieta Violeta Tavares; 5 — Maria Adelina Santos Laranja; 6 — Nelson Wilson M. seli; 7 — Laura Luiz Sarmento; 8 — Hilda Caldas; 9 — Euclides Guimarães; 10 — Mafaldinha Teixeira Cardoso; 11 — Iracy Ribeiro; 12 — Prospero Olive; 13 — Maria Martha; 14 — Anna da Gama Cruz; 15 — Nelson Guimaraes; 16 — Agenor Carvalho; 17 — Arthur de Moraes Costa; 18 — Waldemar Cândido do Sacramento; 19 — Zelinda C. de Sá; 20 — Waldemar Corrêa de Sá; 21 — Margarida Albertina de Veneza; 22 — Waldemar Carvalheiro; 23 — Constantino Baptista dos Santos; 24 — Ary Corrêa de Sá; 25 — Edith Corrêa de Sá; 26 — Nair da Aparecida Junqueira; 27 — João Baptista Muzzi de Abreu; 28 — Fernando da Costa e Silva; 29 — Jovita Pinto Marques; 30 — José Lucio de Menezes Filho; 31 — Isaura Barbosa dos Santos; 32 — Dermeval Gomes Duarte; 33 — André Curcio Moncorvo de Souza; 34 — Alberto Gomes Ferraz; 35 — João Alberto Filho; 36 — Carlos Bernardino de Azevedo; 37 — Ernesto de Paiva Marreca; 38 — Domingos Rodrigues de Oliveira; 39 — Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 40 — Guilherme Lassance de Abreu; 41 — Amelia Pastor; 42 — Jayme de Figueiredo; 43 — Dona Guinha Dias Leal; 44 — Carmita Dias Leal; 45 — Norma Dias Leal; 46 — Maria do Carmo Dias Leal; 47 — Luiz Avellar Drummond; 48 — Thereza Jobim de Oliveira; 49 — Lia Gomes Meziat; 50 — Maria das Dores Pinto Mendes.

51 — Helena de Carvalho; 52 — Lysio Thyde Santarem; 53 — Eurydice de Souza Lima; 54 — Sylvia Navarro; 55 — Edith da Gama Pinheiro; 56 — Sebastião Nogueira da Gama; 57 — Antonio Joaquim Ferreira; 58 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 59 — Waldemar Guaracy de Macedo Silva; 60 — Anna Rosa Oliva; 61 — Alzira Mendonça; 62 — Oswaldo Ribeiro de Souza Peixoto; 63 — Guimar da Fonseca; 64 — Emilia Clément; 65 — Mariah Clément; 66 — Pedrinho Clément; 67 — Desdemona Dias Brandão; 68 — Dulce Kanitz; 69 — Setembrino Jardim; 70 — Dulce de Vasconcellos; 71 — Cecilia Eloy Ramos; 72 — Maria Vieira de Menezes; 73 — Jayme Machado de Azevedo; 74 — Leonor dos Santos Araujo; 75 — Oswaldo Machado Azevedo; 76 — Isaura Pereira Kairo; 77 — Maria Machado Azevedo; 78 — Olga Machado Azevedo; 79 — Antonio de Andrade; 80 — Arthur F. de Andrade; 81 — Mario F. de Andrade; 82 — Noemia Affonso; 83 — Luiz Elias Peixoto Filho; 84 — Pedro José de Souza; 85 — João Manuel da Fonseca; 86 — Anna Jurema de Castro Brasil; 87 — Americo Antonio da Silva; 88 — Leonor Pereira; 89 — Adelina V. Guimarães; 90 — Maria Ondina G. dos Santos; 91 — Herminia Durão; 92 — Olgina Durão; 93 — Pedro e Julio; 94 — Sebastião Lopes da Costa; 95 — Iramaya da Costa; 96 — Alzira Taranto; 97 — Oswaldina Lopes de Oliveira; 98 — Léa Vieira; 99 — Otília Monteiro; 100 — Sylvio Reyner; 101 — Sylvia Paulmann; 102 — Celestino Barata da Silveira; 103 — Lucia Wrencher; 104 — Eduardo Wrencher; 105 — Aurora de Moraes Jones; 106 — Adelia de Azevedo; 107 — Hylda Cruz; 108 — Odette da Costa Brito; 109 — Carlota M. Barreto; 110 — Laudelina Francisca Barbosa; 111 — Nila de Oliveira; 112 — Maria Maia; 113 — Stella Garcia; 114 — Rosalina de Almeida; 115 — Ephygenia Pinto Vieira; 116 — David José de Faria; 117 — Noemia Gonçalves Coulomb; 118 —

* SORTEIO DO 145 CONCURSO *

1º PREMIO — UMA ASSIGNATURA POR SEIS MEZES DA *Revista da Semana* e retrato na galeria da mesma.

Foi sorteado o n. 185, JOÃO JOSE PEREIRA JUNIOR.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 85, João Manoel da Fonseca; 45, Norma Dias Leal; 1, Hylda Rosa da Costa; 98, Léa Vieira; 180, Rubens Gonçalves.

Idalina Grivet; 119 — Marina Silveira de Souza; 120 — Affonso Martins de Souza; 121 — Mario de Sá; 122 — Edgard Costa; 123 — Joaquim Trindade Lima; 124 — Alvaro de Avellar; 125 — Juracy Saraiva; 126 — Hanley Gomes; 127 — Virginia Serrano; 128 — Deoclecio Nunes Machado; 129 — Odett Toussaint; 130 — Norberto Fernandes; 131 — Octacilia da Silva; 132 — Nair Lobo; 133 — Waldemar de Almeida Franco; 134 — Jandyra Xavier de Castro; 135 — Odette de Figueiredo Barbosa; 136 — Otto Kraemer; 137 — Paulo Hollender; 138 — Laura Gomes; 139 — Esther Roiz; 140 — Regina da Cunha Coutinho; 141 — Edmé de Miranda; 142 — Roberto Marinho; 143 — Alberto Vigni Filho; 144 — Maria Machado; 145 — Oswaldo F. Guimarães; 146 — Edgard; 147 — Oswaldo Novaes; 148 — Ricardino de Jesus Monteiro; 149 — José; 150 — Optaciano Alves do Valle; 151 — Walter Ramos Maia; 152 — Wellington C. de São José Filho; 153 — João de Matta Oliveira; 154 — Marietta Azevedo da Cunha; 155 — Maria Aguiar Barcellos; 156 — Marcellino P. da Rosa; 157 — Aracy de Queiroz Carvalho; 158 — João Gomes; 159 — Dolores Margarida Duvivier Dutra; 160 — Francisca Marques dos Santos; 161 — Henrique José Martins; 162 — Carlinhos; 163 — João S. Junior; 164 — Georgetta Durães Lopes; 165 — Edith Pereira Brito; 166 — Marietta Marcondes Vicente; 167 — Tancredo de Oliveira Carvalho; 168 — Maria da Gloria Roiz de Souza; 169 — Carmen Ortiz; 170 — Hylda Z. S. Motta; 171 — João José da Silva; 172 — Edgard Leite; 173 — Mercêdes Tacão Ulha; 174 — Helena Dorothea Marques; 175 — Joaquim de Arruda Junior; 176 — Crestch Dias Braga; 177 — Maria Miranda; 178 — Augusto Silva; 179 — Dulce Casquilhos; 180 — Rubens Gonçalves; 181 — Magdalena Marques Padinha; 182 — Wal-

demar Travassos; 183 — Pepita Lemos; 184 — Cantidio Benter da Costa; 185 — João José Pereira Junior; 186 — Augusta M. de Araujo; 187 — José Lopes de Medeiros; 188 — Antonio José Leite; 189 — Beatriz Sammartin; 190 — Odaléa Travassos; 191 — Mercêdes Pereira; 192 — Carlinda Casquilhos; 193 — Carlinda Cailleaux; 194 — Fernandina Travassos; 195 — Maria Nazareth; 196 — Antonio Benter da Costa; 197 — Alvaro Delphino da Costa; 198 — Maria de Lourdes Sammartin; 199 — Eponina Cailleaux; 200 — Arnaldo Monteiro.

201 — Melanie Saxe.

Chegaram depois da hora 42.

Erradas 36.

AOS AMIGUINHOS

Todas as soluções do concurso devem ser entregues até quarta-feira proxima, ao meio-dia.

O sorteio realiza-se nesse mesmo dia, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do "Jornal do Brasil".

Explicações aos amiguinhos

Todas as soluções devem vir acompanhadas dos nomes dos amiguinhos e das respectivas residencias; o coupon que tem os dizeres

Suplemento do João Paulino

é para ser collocado no envelope, evitando assim de escreverem o endereço; os coupons que têm os dizeres CONCURSO MENSAL devem colleccionar e remettel-os no fim de cada mez.

SETEMBRO

AS FLORES

(Traducção)

Em nossos climas felizes a primavera reveste-se de um manto verde esmaltado de flores, que deve á natureza todos seus ornamentos.

O verão a cabeça coroada de loios e de papoulas, soberbo de suas colheitas douradas, recebe da mão dos homens uma parte de seu adorno, enquanto o outomno parece todo carregado de fructos aperfeiçoados por nossa industria.

Aqui o pecego succulento é ornado das côres da rosa, o damasco saboroso parece coberto de todo o ouro que brilha no seio dos rainunculos, a uva da purpura das doces violetas, e a maçã variada do lustre das brilhantes tulipas: todos esses fructos assemelham-se de tal modo as flores, que acreditar-se-ia feitos para deliciar os olhos; e entretanto em toda a parte elles fazem reinar a abundancia, e o outomno que os derrama sobre nossas mesas parece annunciar-nos que a natureza acaba de esgotar para nós seus ultimos favores.

Mas subitamente uma nova Flora apparece em nossos campos. Esta deusa vadia, filha do commercio e da industria, era desconhecida nos bellos dias da Grecia e da simplicidade de nossos bons antepassados.

Empregada sem cessar a percorrer a terra desde dous seculos, ella enriqueceu-nos dos seus despojos, do mundo.

Com sua chegada os nossos tristes jardins, abandonados, revestem-se de um novo brilho; a margarida chinesa confunde-se ao rico cravo da India, o sesedá das margens do Nilo cresce ao lado da angelica oriental; o heliotropio, a chaga e as boas-noites do Perú desabrocham á sombra da bella esponjeira de Constantinopla; o jasmim da Persia une-se ao jasmim da Virginia para guarnecer nossos caramanchéis e embellezar nossas selvas; a rosa de Damasco, a cruz de Jerusalém, que nos recorda as cruzadas, erguem suas esplendidas cabeças perto da persicaria do Oriente; o outomno, que outrora, apenas encontrava em nossos campos um sombreiro de pampanos, admira-se de vestir-se de tão ricos ornamentos e de confundir ao verdor de suas corôas, rosas sempre floridas que crescem nos campos de Bengala.

Estes bens encantadores, estes prazeres tão puros, nós os devemos ao bom Henrique IV, que edificando o Jardim das Plantas parecia querer unir por cadeias de flores seu povo, a todos os povos do mundo.

Gosto de observar estas bellas estrangeiras que têm conservado entre nós os seus instinctos e seus habitos naturaes!

A sensitiva foge sob minha mão como sob a do selvagem americano; o malmequer da Africa annuncia-me, como aos africanos, habitantes do deserto, os dias seccos ou chuvosos. A trepadeira de Portugal diz-me que daqui a uma hora, a metade do dia estará decorrida, e as boas-noites previnem ao amante tímido que está perto de soar a hora da entrevista.

Antonina Quent.

JOÃO PAULINO

27º

GRANDE CONCURSO MENSAL

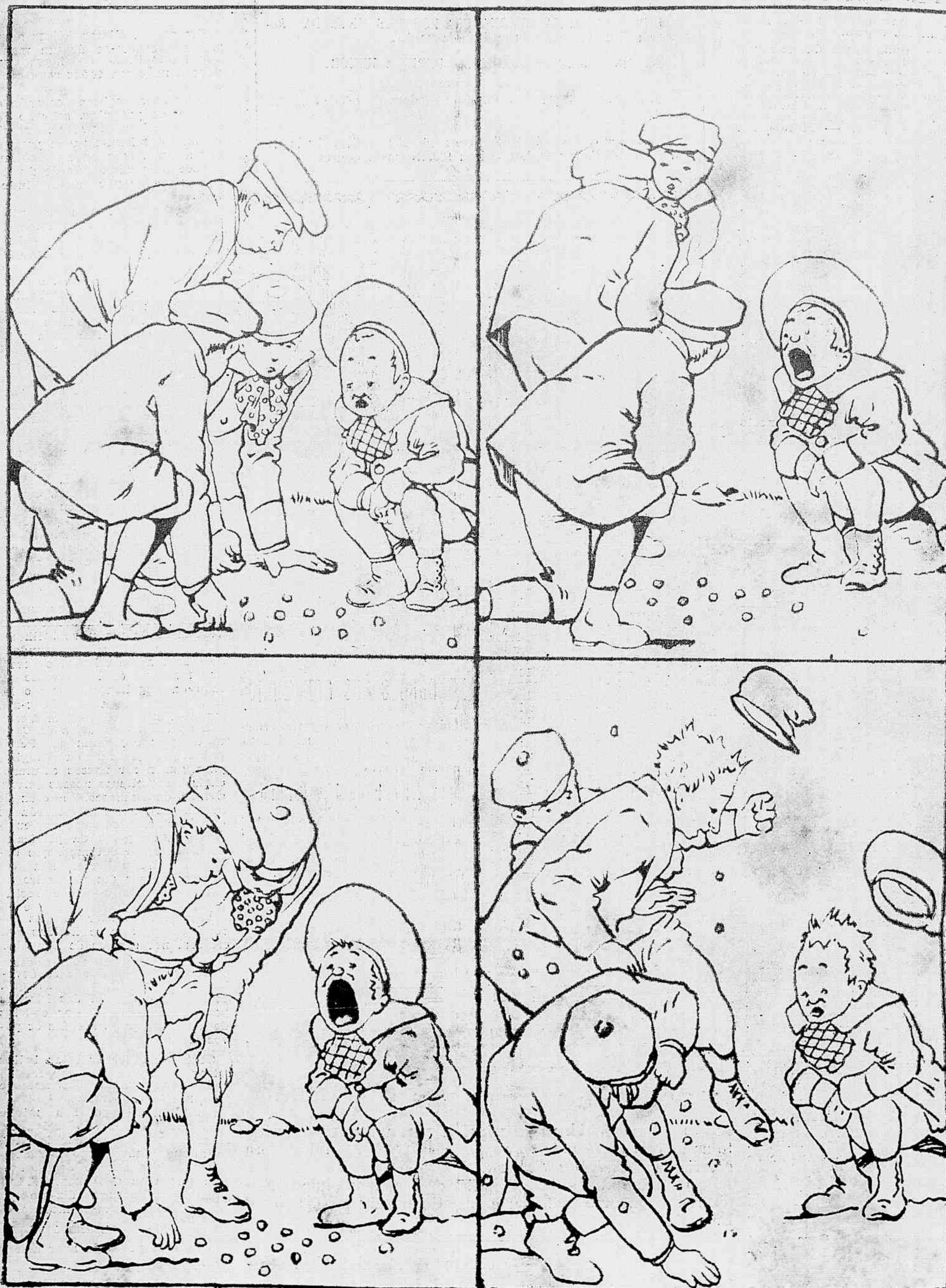
4 «COUPONS» DO MEZ DE NOVEMBRO

1º Premio — Uma banheira para boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 5 de Dezembro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 do corrente.

AINDA OS ESPIRROS — Conto sem palavras



REVISTA DA SEMANA

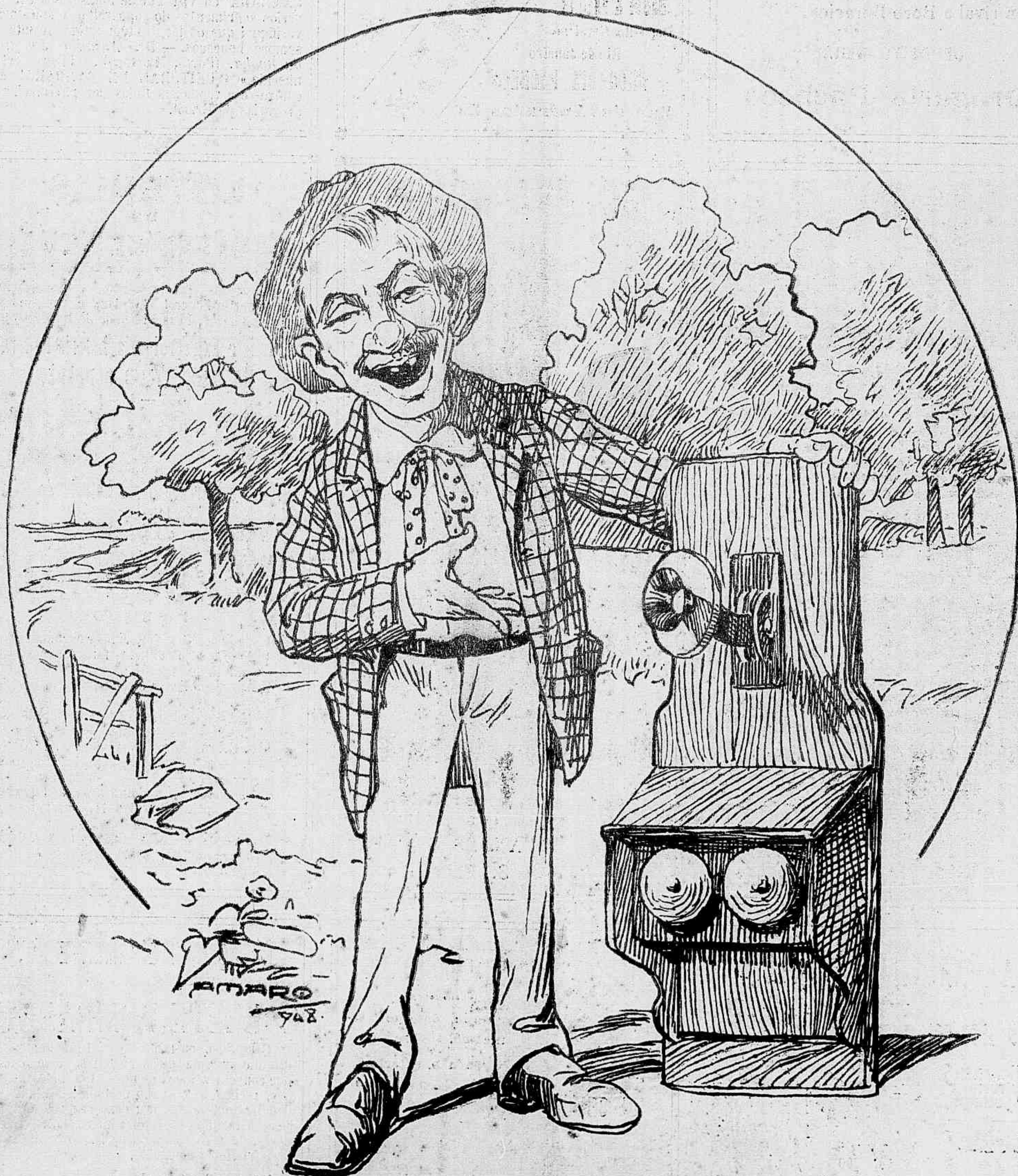
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 443

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO

Numero! 300 réis

EPOCA DE CALAMIDADES



ZE' — Como se já não bastassem os impostos e o livro *Da Propaganda* a... aparece-nos uma Companhia telephonica, cujos aparelhos não funcionam por excesso de fios no cabo! Era caso para darmos cabo de uma vez desta pinóia!

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrível ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

Laboratório em
Porto Alegre

DAUOT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VIDRO
2\$000

BROMIL

PEITORAL DE CAMBARA'

DO

Visconde de Souza Soares

Preciosa descoberta que mais ha concorrido para allivio da humanidade soffredora!

Lêde mais uma prova incontestavel da sua grande efficacia nas molestias do peito: — «...Eu abaixo assignado, attesto que tendo na minha clinica empregado o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos do aparelho respiratorio, verifiquei que os doentes têm obtido resultados sempre beneficos. — Dr. Antonio Joaquim da Rocha. (Porto, Portugal). Firma reconhecida.» O PEITORAL DE CAMBARA' encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Exposição internacional de Milão — 1906



Pomada com mel de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

LOTERIAS DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Grande e Extraordinaria Loteria Federal
Sabbado, 7 do corrente

187-4

200:000\$000

Por 7\$900

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
173-2

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000\$000

Por 31\$500

Desde já aceitamos pedidos e encomendas desta loteria cujos bilhetes foram expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 reis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL STUMP PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro.

Garantido de poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

DO JORNAL DO BRASIL

DA

REVISTA

DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CREAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOIR

Grças ao seu talhe especial e a um modernissimo systema de barbatanas, este collete, que convém a todos os talhes e a todas as edades, realiza este sonho de toda a senhora verdadeiramente elegante; conserva aos orgãos e aos movimentos sua inteira liberdade, assegurando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a mais distincta elegancia.

E' manufacturado em Paris, ou em nossa «atelier» sob medida.

123 Rua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

VIVER NÃO CUSTA...

ELLE E O SEU LIVRO



— Com o passado cavei o presente que ha de ser a garantia do meu futuro!
Que lhe faça bom proveito. São so nossos votos.

AS BOAS INSTITUIÇÕES

Acaba de fundar-se em Bruxellas mais uma obra de previdencia social — a *Maternal*, destinada a socorrer as mães que amamentam os seus filhos, dando-lhes todas as indicações de que careçam para realizar a sua delicada missão e socorrendo as que são pobres, para que, por meio de uma alimentação sadia, tenham o leite preciso, em quantidade e qualidade, para que os filhos sejam sadios e fortes.

Um dos fins da *Maternal* é acabar com a alimentação artificial, visto estar demonstrado que o uso do «biberon» exige cautelas especiaes que a maior parte das mães não póde ter, o que contribue para a mortalidade das crianças. Da sympathica instituição fazem parte muitos medicos, que têm a seu cargo observar e tratar as mães e os filhos. Os fundos de que dispõe são já muito importantes.

Ora ahí está uma obra admiravel, digna de ser imitada em todos os paizes.

CANÇONETISTAS DA EXPOSIÇÃO



A «Paraguaya»

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda



Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allema de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositaros geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. — Tónico regenerador da saúde. — Opinião valiosa.

O MASTRUÇO está muito conhecido não só como hemostático, mais também para a acção da tísica pulmonar, seja de natureza tuberculosa ou não. E' sem duvida um hemostático poderoso e prompto, com especialidade nas hemoptyses, ainda que muito abundantes e na hematemose. Conheço factos importantes de cura de tísica operada com o emprego de MASTRUÇO, como agente therapeutico principal, e tenho visto os phenomenos do primeiro periodo bem caracterizado, em pessoas de familias captivas á diathese tuberculosa, debeis e lymphaticas, dissiparem-se totalmente. — Opinião do eminente Dr. Francisco Portella. — Depósito geral: **Drogaria Berrini**, rua do Hospicio 22.

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobrancelhas, calvície precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o «**PILOGENIO**», verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiole e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

GRATIS



Este magnifico relógio americano, dourado e gravado, (PA-



RECE OURO GARANTIDO) será remetido GRATIS áquelles que venderem 24 anneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 anneis, e quando os tiver vendido remetam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilisamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St. New-York - U. S. A.

AS MELHORES LANCHAS AUTOMOVEIS

***** MOTOR DA *****

The Buffalo Gazolene Motor Co.

CASCO DA

The Niagara Motor Boat Co.

UNICOS AGENTES E REPRESENTANTES NO BRASIL

United States Manufacturers and
South American Trading Co.

S. C. R. L.

54, 2º andar,

RUA GONÇALVES DIAS

Rio de Janeiro

BRASIL

